



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS  
ESCOLA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E HUMANIDADES  
CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA**

**CONTRIBUIÇÕES DO PIBID/QUÍMICA DA PUC GOIÁS NA FORMAÇÃO DE  
PROFESSORES**

**LUAN ALESSIO**

**Goiânia  
2024**

LUAN ALESSIO

**CONTRIBUIÇÕES DO PIBID/QUÍMICA DA PUC GOIÁS NA FORMAÇÃO DE  
PROFESSORES**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao  
Curso de Licenciatura em Química, como parte dos  
requisitos exigidos para a conclusão do curso.

Orientadora: Profa. Dra. Adélia Maria Lima da Silva

Goiânia  
2024



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS ESCOLA  
DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E HUMANIDADES  
CURSO DE QUÍMICA - LICENCIATURA

APÊNDICE VII – Ata de Defesa Pública do Trabalho de Conclusão de Curso

Aos 05 dias do mês de dezembro de 2024, às 17 horas, em sessão pública na sala 201 do Bloco     da Área 6 da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, na presença da

Banca Examinadora presidida pelo(a) Professor(a)  
Adélia Maria Lima da Silva e composta pelos examinadores:

- Vanda Domingos Vieira
- Danns Pereira Barbosa

do(a) estudante Luan Alessio

apresentou o Trabalho de Conclusão de Curso II intitulado:  
Contribuições do PIBID/Química da PUC Goiás  
na formação de professores

como requisito curricular indispensável para a integralização do Curso de Licenciatura em Química. Após reunião em sessão reservada, a Banca Examinadora deliberou e decidiu pela aprovação do referido trabalho, divulgando o resultado formalmente ao estudante e demais presentes e eu, na qualidade de Presidente da Banca, lavrei a presente ata que será assinada por mim, pelos demais examinadores e pelo estudante. Fica formalmente definido que a nota final será registrada somente após a correção e entrega do trabalho final dentro das normas exigidas pelo Curso.

Presidente da Banca Examinadora: Profa. Dra. Adélia Maria Lima da Silva  
Assinatura: [Assinatura]

Examinador 01 – Nome: Profa. Dra. Vanda Domingos Vieira  
Assinatura: Vanda Domingos Vieira

Examinador 02 – Nome: Prof. Dr. Danns Pereira Barbosa  
Assinatura: [Assinatura]

Estudante – Nome: Luan Alessio  
Assinatura: Luan Alessio

## DEDICATÓRIA

*Dedico este trabalho a todos os futuros pibidianos do curso de Licenciatura em Química, que, com dedicação e paixão pela educação, contribuirão para a transformação da educação básica no Brasil. Que o PIBID seja uma fonte de inspiração e aprendizado, e que, como futuros docentes, saibam o impacto positivo que têm na formação das novas gerações.*

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço

Desde sempre a mim mesmo, por nunca ter desistido e esquecido de um sonho.

À Professora Adélia por compartilhar comigo seu conhecimento, sentimentos, paciência e atenção, nada disso seria possível sem a sua incrível orientação.

Ao Professor Dr. Danni Pereira Barbosa e à Professora Dra. Vanda Domingos Vieira, pela disposição em participar da defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e pelas valiosas contribuições à versão final de minha monografia.

A minha mãe Ruth Vânia e ao meu pai Valdir Alessio, pois mesmo não concordando em tudo comigo, ainda foram capazes de me apoiar. À minha família maluca, porém rica em amor e carinho.

À Professora Dra. Sandra Regina Longhin, aos professores da Escola de Formação de Professores e Humanidades (EFPH) e a todos os professores que já conheci, cada um de alguma forma moldando o professor que desejo ser.

## RESUMO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás), iniciado em agosto de 2010, tem como objetivo aprimorar a formação de licenciandos e contribuir para a melhoria da educação básica pública no Brasil. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) visa realizar um levantamento documental sobre os editais e os participantes da licenciatura em Química, com o propósito de compreender como o apoio financeiro e a participação nos subprojetos contribuíram para a formação dos futuros docentes entre 2010 e 2024. Foram analisados dados sobre o número de bolsistas, supervisores da escola-campo, coordenadores de área e o coordenador institucional, além de informações sobre os ingressantes e concluintes do curso até julho de 2024. Os dados extraídos dos relatórios institucionais e do Sistema de Gestão Acadêmica (SGA) revelaram uma diminuição no número de ingressantes ao longo dos semestres, com o menor número registrado no semestre 2023/1 (apenas um ingressante). Também foi observada uma alta taxa de desistência (66,7%) e um baixo percentual de concluintes (30,3%). A implantação do PIBID, juntamente com o Vestibular Social, foi uma tentativa de reduzir os efeitos dessa baixa procura, oferecendo suporte financeiro aos estudantes. Embora a baixa demanda pelo curso tenha levado a uma redução no número de bolsistas, impactando diretamente a formação de novos docentes, o PIBID tem se mostrado eficaz na manutenção e na conclusão do curso. Desde 2010, o programa contou com 146 bolsistas ID, dos quais 92 (63%) se formaram, 40 (27,4%) não concluíram o curso e 14 (9,6%) ainda estão matriculados. Esses dados indicam que o PIBID tem contribuído positivamente para a permanência e a conclusão dos estudantes. Apesar de o programa permitir que os estudantes se aproximem da realidade escolar e desenvolvam sua prática profissional desde o início do curso, o PIBID não garante, por si só, que os participantes se tornem professores. O estudo revelou que, após a conclusão do curso, 28,3% dos concluintes estão atuando como docentes, 32,2% como analistas químicos, 33,7% mudaram de área de atuação e apenas 5,4% estão cursando pós-graduação. Contudo, é inegável que o PIBID tem um impacto positivo na formação docente, com melhores taxas de conclusão e redução da evasão. Além disso, o programa oferece apoio financeiro, proporciona experiências acadêmicas valiosas e fortalece a identidade dos licenciandos com o curso, contribuindo significativamente para a qualificação dos professores de Química e, conseqüentemente, para a qualidade da educação na área.

**Palavras-chave:** PIBID, evasão, formação de professores

## ABSTRACT

The Institutional Program for Teaching Initiation Scholarship (PIBID) at the Pontifical Catholic University of Goiás (PUC Goiás), which started in August 2010, aims to enhance the training of undergraduate students and contribute to the improvement of public basic education in Brazil. This Final Paper (TCC) aims to carry out a documentary survey of the public notices and participants of the Chemistry undergraduate program, with the purpose of understanding how financial support and participation in the subprojects contributed to the training of future teachers between 2010 and 2024. Data was analyzed regarding the number of scholarship holders, school-field supervisors, area coordinators, and the institutional coordinator, as well as information about the incoming and graduating students until July 2024. Data extracted from institutional reports and the General Academic System (SGA) revealed a decrease in the number of incoming students over the semesters, with the lowest number recorded in the 2023/1 semester (only one incoming student). A high dropout rate (66.7%) and a low graduation rate (30.3%) were also observed. The implementation of PIBID, together with the Social Entrance Exam (Vestibular Social), was an attempt to reduce the effects of this low demand by offering financial support to students. Although the low demand for the course led to a reduction in the number of scholarship holders, directly impacting the training of new teachers, PIBID has proven effective in maintaining students and facilitating course completion. Since 2010, the program has supported 146 PIBID scholarship holders, of which 92 (63%) graduated, 40 (27.4%) did not complete the course, and 14 (9.6%) are still enrolled. These data indicate that PIBID has contributed positively to student retention and graduation rates. Although the program allows students to approach the school reality and develop their professional practice from the beginning of the course, PIBID does not, by itself, guarantee that participants will become teachers. The study revealed that, after graduation, 28.3% of graduates are working as teachers, 32.2% as chemical analysts, 33.7% changed fields of work, and only 5.4% are pursuing postgraduate studies. Nevertheless, it is undeniable that PIBID has a positive impact on teacher education, with better graduation rates and a reduction in dropout rates. Additionally, the program provides financial support, offers valuable academic experiences, and strengthens the identity of undergraduates with their course, significantly contributing to the qualification of Chemistry teachers and, consequently, to the quality of education in the field.

**Keywords:** PIBID, Dropout, Teacher Education

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<b>Gráfico 1.</b> Número de ingressantes por período no curso de Licenciatura em Química da PUC Goiás, de 2004/2 a 2024/1.....	<b>29</b>
<b>Gráfico 2.</b> Relação de estudantes de iniciação à docência e concluintes no período de 2004/2 a 2016/2.....	<b>49</b>

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1:</b> Lista de ingressantes, concluintes, evadidos e matriculados no período de 20 anos do curso de Licenciatura em Química da PUC Goiás.....	<b>31</b>
<b>Tabela 2:</b> Dados do número de bolsas e participantes no PIBID/Química por Edital.....	<b>33</b>
<b>Tabela 3.</b> Dados dos bolsistas ID do PIBID/Química: matrícula (ano/semestre), data de ingresso e saída no programa (mês/ano), tempo de participação (em meses), período da situação no curso e Edital de ingresso.....	<b>34</b>
<b>Tabela 4.</b> Relação de ID concluinte, evadido e matriculado por Edital.....	<b>41</b>
<b>Tabela 5.</b> Relação de concluintes, ID concluintes, ID evadidos e ID matriculados.....	<b>43</b>
<b>Tabela 6.</b> Dados dos 92 bolsistas ID concluintes no período de 2004/2 a 2024/1.....	<b>44</b>

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
BNCC	Base Nacional Comum Curricular
CA	Coordenadores de Área
Capes	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEJA	Centro de Educação de Jovens e Adultos
CFQ	Conselho Federal de Química
CG	Coordenador de Gestão
CI	Coordenador Institucional
CNE	Conselho Nacional de Educação
COLU	Colégio Pré-Universitário
COVID-19	<i>Coronavirus disease 2019</i>
CPF	Cadastro de Pessoas Físicas
CPMG	Colégio da Polícia Militar de Goiás
DCN	Diretrizes Curriculares Nacionais
DOU	Diário Oficial da União
EaD	Ensino à Distância
ECEC	Escola de Ciências Exatas e da Computação
EFPH	Escola de Formação de Professores e Humanidades
Enade	Exame Nacional de Desempenho
FNDE	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
ID	Bolsista de Iniciação à Docência
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
IEG	Instituto Estadual de Goiás
IES	Instituição de Ensino Superior
IFG	Instituto Federal de Goiás
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
LGPD	Lei Geral de Proteção de Dados

MAF	Departamento de Matemática e Física
MEC	Ministério da Educação e Cultura
NDE	Núcleo Docente Estruturante
OMS	Organização Mundial da Saúde
PCN	Parâmetros Curriculares Nacionais
PIBID	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PNE	Plano Nacional de Educação
PPC	Projeto Pedagógico do Curso
ProUni	Programa Universidade para Todos
PUC Goiás	Pontifícia Universidade Católica de Goiás
REUNI	Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades
RP	Residência Pedagógica
S	Supervisor da escola-campo
SESu	Secretaria de Educação Superior
SGA	Sistema de Gestão Acadêmica
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UCG	Universidade Católica de Goiás
UNESCO	Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>13</b>
<b>2. ESTADO DA ARTE</b>	<b>15</b>
2.1 Criação do Curso de Licenciatura em Química	15
2.2 Criação do PIBID	17
2.3 PIBID na PUC Goiás: EDITAL N° 018/2010	19
2.4 PIBID na PUC Goiás: EDITAL N° 011/2012	20
2.5 PIBID na PUC Goiás: EDITAL N° 061/2013	22
2.6 PIBID na PUC Goiás: EDITAL N° 007/2018	24
2.7 PIBID na PUC Goiás: EDITAL N° 002/2020	25
2.8 PIBID na PUC Goiás: EDITAL N° 023/2022	26
<b>3. METODOLOGIA</b>	<b>27</b>
3.1 Natureza da Pesquisa	27
3.2 Levantamento dos participantes no PIBID/Química	27
3.3 Cálculo da evasão e permanência no curso	28
3.4 Tabulação de dados e Construção de Gráficos	28
<b>4. RESULTADOS E DISCUSSÃO</b>	<b>29</b>
4.1 Ingressantes no curso de Licenciatura em Química	29
4.2 O PIBID no curso de Licenciatura em Química	33
4.3 Relação de concluintes e pibidianos no curso de Licenciatura em Química	42
<b>5. CONCLUSÃO</b>	<b>50</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	<b>51</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O curso de Licenciatura em Química da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás) foi criado em 2004 e baseou-se nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), que orientam os conteúdos necessários para a formação acadêmica de acordo com a Resolução CNE/CES N° 8, de 11 de março de 2002 (Brasil, 2002). Desde a sua criação, a equipe de professores vem desenvolvendo, junto com os estudantes, diversas atividades de ensino, pesquisa e extensão, que visam proporcionar uma base sólida de conhecimentos teóricos e práticos, bem como habilidades essenciais para a atuação profissional.

A pesquisa, em particular, oferece ao estudante de Licenciatura a oportunidade de se envolver em projetos científicos, contribuindo para a ampliação do seu conhecimento e desenvolvimento de habilidades de investigação, análise crítica e resolução de problemas. Além disso, a pesquisa permite que ele esteja atualizado com as últimas descobertas na área, o que enriquece sua prática profissional e sua capacidade de ensinar conhecimentos aos seus futuros estudantes.

Nesse contexto, destaca-se o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), criado pela portaria normativa N°38 de 12 de dezembro de 2007, como parte da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC), sob a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). O PIBID tem como objetivo fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de licenciandos em nível superior e para a melhoria da qualidade da educação básica pública brasileira. Assim, essas iniciativas se inter-relacionam, fortalecendo a formação docente e a qualidade do ensino no país (BRASIL, 2007b).

A participação do curso no PIBID iniciou com a aprovação do projeto no Edital N° 018/2010/CAPES - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID - Comunitárias e Municipais. Desde então, a PUC Goiás vem participando dos editais de N° 011/2012 (ampliação do anterior), N° 061/2013, N° 007/2018, N° 002/2020, N° 023/2022 e N° 10/2024 (sendo esse não objeto de estudo do presente Trabalho de Conclusão de Curso, TCC). Esse programa se destaca por seu papel na formação inicial dos estudantes, promovendo a integração entre professores das escolas públicas e estudantes das licenciaturas. Essa colaboração fortalece a cooperação entre a universidade e a escola pública, possibilitando o desenvolvimento de uma ampla variedade de subprojetos com temas diversos.

Nesse contexto, o objetivo geral da pesquisa foi realizar um levantamento documental sobre os dados dos participantes da Licenciatura em Química, para avaliar a

contribuição do PIBD na formação de professores como parte do projeto aprovado pela chamada pública Nº 09/2023 do Programa de Auxílio à Pesquisa Científica e Tecnológica – Pró-Licenciaturas, intitulado “Doze anos do PIBID na PUC Goiás: memorial descritivo e contribuições para a formação de professores”.

Para alcançar esse objetivo, foram levantadas as seguintes hipóteses: Como o apoio financeiro e a participação nos subprojetos influenciam a permanência e a conclusão dos estudantes no curso? Qual é o impacto do PIBID na trajetória acadêmica dos estudantes, considerando os índices de evasão e conclusão? De que maneira o programa contribui para a formação de professores?

Baseando-se nessas questões, o presente TCC visa entender como o suporte financeiro e a participação em subprojetos do PIBID impactam a permanência e a conclusão do curso. Essa análise é fundamental para avaliar se o PIBID contribui para a redução da evasão, fornecendo *insights* sobre a eficácia do programa em apoiar os estudantes em sua trajetória como futuros professores.

Especificamente, a pesquisa foi feita a partir do levantamento do Estado da Arte dos editais, dos dados do número de Bolsistas de Iniciação à Docência (ID), Supervisores da Escola Campo (S), Coordenadores de Área (CA), Coordenador de Gestão (CG) e Coordenador Institucional (CI), assim como os índices de evasão e conclusão, bem como da atuação profissional dos concluintes, a fim de estimar o percentual de concluintes do PIBID na docência. A análise teve como meta avaliar o impacto do PIBID na formação de professores de Química, fornecendo dados valiosos que podem subsidiar melhorias e ajustes no programa.

## 2. ESTADO DA ARTE

O Capítulo 2 descreve a criação e as mudanças do PIBID tanto no contexto nacional quanto na PUC Goiás. Esta seção abordará a origem, os objetivos e os sujeitos envolvidos, descrevendo como o programa foi adaptado e implementado na instituição, com foco nas particularidades de cada edital e nos desafios encontrados.

### 2.1 Criação do Curso de Licenciatura em Química

O curso de Química foi criado para atender à carência de profissionais qualificados na região Centro-Oeste, impulsionado pelas exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Nº 9394/96, promulgada em 1996 (Brasil, 1996). O primeiro Projeto Pedagógico do Curso (PPC) teve como base os PPCs dos cursos de Licenciatura em Matemática e Física, que pertenciam ao extinto Departamento de Matemática e Física (MAF) da Universidade Católica de Goiás (UCG).

Deve-se ressaltar que dos cursos de formação de professores, apenas a área da Química ainda não fazia parte do rol das licenciaturas da universidade. Esse fato impulsionou a criação e a implantação do curso. A matriz curricular apresentava sete semestres letivos, contendo disciplinas comuns aos cursos de licenciaturas da UCG. Ela foi orientada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica – Resolução CNE/CES Nº 8, de 11 de março de 2002 –, “pautada pela formação de professores com sólida base teórica e prática, no compromisso social e político, com vistas ao desenvolvimento de uma educação básica de qualidade” (Brasil, 2002).

Assim, aprovado em 2004, o curso contou com uma equipe inicial de 10 professores da universidade e acolheu sua primeira turma no segundo semestre desse ano, com 48 estudantes matriculados, que puderam ingressar por meio do vestibular tradicional, transferência externa, portador de diploma e mudança de curso.

No ano de sua instalação, também foi criado o Colegiado das Licenciaturas, com a finalidade de articular e dar sentido à formação de professores dos diferentes cursos de licenciatura oferecidos pelos antigos departamentos, que possuíam uma longa história e tradição na universidade. Assim, as atividades do curso foram iniciadas em meio a debates e trocas de experiências para a gestão acadêmica. Com isso, em 2009, foram apresentadas modificações necessárias para adequar a primeira matriz, a fim de melhor atender às exigências do MEC, gerando uma segunda matriz ofertada em oito semestres.

Em 2010, após completar 50 anos, a UCG recebeu reconhecimento internacional do Vaticano e passou a ser chamada de PUC Goiás. A partir de 2013, a universidade começou a se organizar administrativamente em Escolas, substituindo a antiga estrutura de Departamentos. Outro fato histórico nesse ano foi a implantação do Vestibular Social, um Programa cujo objetivo é assegurar a entrada e a permanência dos estudantes nos cursos de licenciaturas, revigorando a demanda dos cursos e contribuindo, também, para repensar o perfil e a identidade dos ingressantes, considerando as dificuldades econômico-financeiras.

No período de 2014/1 a 2021/1, o curso esteve ligado à Escola de Ciências Exatas e da Computação (ECEC). Em 2020, ocorreu a pandemia do novo coronavírus e alterou substancialmente os modos de ser, estar, compreender, situar, apreender e ensinar no mundo. Diante disso, os professores do curso foram orientados a desenvolver diferentes estratégias e metodologias de ensino. No final da pandemia, registrou-se uma redução considerável no número de estudantes na Universidade, ocorrendo uma reformulação geral na organização dos cursos em cinco escolas.

Desde então, a partir de agosto de 2021, o curso está ligado à Escola de Formação de Professores e Humanidades (EFPH), com outro PPC para atender aos novos desafios pós-pandemia. Na atual proposta, os objetivos do curso se alinham aos da EFPH, primando “articulação entre graduação e pós-graduação, pela incorporação das dinâmicas das metodologias ativas e dos processos de autonomia dos estudos, pela flexibilização de tempos, espaços e aprendizagens, pela articulação entre formações de áreas e cursos afins, dentre outras perspectivas que qualificam, diferenciam e demarcam o compromisso da PUC Goiás com o Projeto das Licenciaturas.” (PUC Goiás/PPC Química, 2023, p. 19).

As diretrizes comuns aos cursos de formação de professores na PUC Goiás foram resultantes de amplas discussões e expressam o esforço institucional para atender às exigências contidas na Resolução CNE/CP Nº 2, de 1º de julho de 2015, e nas Diretrizes Curriculares Específicas dos Cursos de Licenciaturas (Brasil, 2015). Ademais, o atual PPC visa articular as três dimensões: unidade curricular, atratividade e flexibilidade.

Em termos de unidade curricular comum a todas as licenciaturas na EFPH, todos os projetos de curso, incluindo o da Química, passaram a ser modulares e em ciclos, com base em itinerários e modos de oferecimento comum. O ciclo formativo é composto por um conjunto de módulos, no qual o ciclo I é o Ciclo do Projeto Formativo da Escola. Nesse, é recomendável que o discente conclua ciclo I para avançar para o ciclo seguinte. Os cursos poderão ter II ou III ciclos formativos.

Sobre atratividade, o curso articula formação inicial e continuada. Nesse caso, todos os estudantes poderão cursar/concorrer a uma especialização gratuita (deliberação N° 26/2022-CPGP/CEPE), de 390h, à distância, com todo material produzido pelos professores da EFPH. Buscando propiciar processos mais flexíveis de ensino e aprendizagem, o PPC do curso prevê a oferta de disciplinas em até 40% na modalidade de Ensino à Distância (EaD).

O atual PPC reflete a dinâmica na área de formação de professores, as exigências do mercado de trabalho, o atual momento do desenvolvimento social, tecnológico e científico regional, nacional e mundial, as DCN, as atribuições normalizadas pelo Conselho Federal de Química (CFQ), a busca pela excelência acadêmico-institucional e pela qualidade social, os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), os resultados das avaliações externas e internas e o olhar constante do Núcleo Docente Estruturante (NDE).

De acordo com o atual PPC, o perfil do egresso e o percurso formativo são fundamentados em princípios interdisciplinares, contextualizados e relevantes nos aspectos sociais, filosóficos, éticos e políticos. Isso permite ao egresso: compreender o papel da docência e suas interfaces; conhecer os processos de aprimoramento das linguagens e da comunicação, com ênfase na leitura e na escrita científica; adquirir uma formação sólida na área de química por meio de metodologias de ensino, desenvolvimento de materiais didáticos e diversas práticas pedagógicas; e, por fim, atuar na docência, nos processos educativos e na organização e gestão de instituições de educação básica (PPC Química/PUC Goiás, 2023, p. 55).

Passados vinte anos desde a sua criação do curso, o atual PPC visa o cumprimento da Resolução N° 02, de 1° de julho de 2015, que define as DCN para a formação inicial em nível superior e continuada (Brasil, 2015), além de repensar o perfil e a identidade dos ingressantes, a realidade da educação e a reformulação do Projeto Escolas 2.0 da PUC Goiás.

## **2.2 Criação do PIBID**

A Portaria Normativa N° 38, de 12 de dezembro de 2007, estabeleceu a criação do PIBID como resultado da cooperação entre o MEC, a Secretaria de Educação Superior (SESu), a Capes e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). O objetivo fundamental foi promover a introdução à prática docente de estudantes de cursos de licenciatura presencial, para atuar na rede pública de ensino básico (Brasil, 2007b).

No primeiro Edital MEC/CAPES/FNDE-PIBID (Brasil, 2007a), puderam ser apresentadas propostas de projetos de iniciação à docência por instituições federais de ensino superior e centros federais de educação tecnológica, que possuíam cursos de licenciatura com

avaliação satisfatória no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), conforme estabelecido pela Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004, e que haviam firmado convênio ou acordo de cooperação com as redes de educação básica pública dos Municípios, dos Estados ou do Distrito Federal, prevendo a participação dos bolsistas do PIBID nas atividades de ensino-aprendizagem desenvolvidas na escola pública. Cada instituição deveria apresentar um único projeto unificado, abrangendo as áreas do conhecimento prioritárias a serem contempladas.

No primeiro edital os itens financiáveis foram as bolsas de iniciação à docência, de coordenação aos professores das instituições federais e de supervisão aos professores da escola-campo, assim como da parcela de custeio destinada à execução do projeto. Foram aprovadas cerca de 43 (quarenta e três) propostas de projetos, em quatro chamadas públicas, as quais foram publicadas no Diário Oficial da União (DOU) e divulgada na página da Capes.

De acordo com o Decreto Nº 7.219, de junho de 2010, que dispõe sobre o PIBID, publicado no Diário Oficial da União, considera-se:

I – bolsista estudante de licenciatura: o aluno regularmente matriculado em curso de licenciatura que integra o projeto institucional da instituição de educação superior, com dedicação de carga horária mínima de trinta horas mensais ao PIBID;

II – coordenador institucional: o professor de instituição de educação superior responsável perante a CAPES por garantir e acompanhar o planejamento, a organização e a execução das atividades de iniciação à docência previstas no projeto de sua instituição, zelando por sua unidade e qualidade;

III – coordenador de área: o professor da instituição de educação superior responsável pelas seguintes atividades: a) planejamento, organização e execução das atividades de iniciação à docência em sua área de atuação acadêmica; b) acompanhamento, orientação e avaliação dos bolsistas estudantes de licenciatura; e, c) articulação e diálogo com as escolas públicas nas quais os bolsistas exerçam suas atividades;

IV – professor supervisor: o docente da escola de educação básica das redes públicas de ensino que integra o projeto institucional, responsável por acompanhar e supervisionar as atividades dos bolsistas de iniciação à docência; e,

V – projeto institucional: projeto a ser submetido à CAPES pela instituição de educação superior interessada em participar do PIBID, que contenha, no mínimo, os objetivos e metas a serem alcançados, as estratégias de desenvolvimento, os referenciais para seleção de participantes, acompanhamento e avaliação das atividades. (Brasil, 2010a).

A criação do programa se deu em resposta à necessidade de melhorar a qualidade da educação básica no Brasil, fortalecendo a formação inicial dos futuros professores e proporcionando a eles uma experiência prática desde os primeiros anos de sua formação acadêmica. As DCN para a formação de professores da educação básica, estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), orientam os cursos de licenciatura no Brasil para garantir uma formação sólida e integrada.

Segundo as atuais DCN, definidas no Parecer CNE/CP Nº 4/2024, publicada no DOU em 27 de maio de 2024, “a formação de professores deve articular teoria e prática,

promovendo a competência técnica, ética e política dos futuros docentes”. Além disso, as diretrizes enfatizam a importância da interdisciplinaridade e da inclusão, preparando os professores para lidar com a diversidade e promover um ambiente educacional inclusivo. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) também é um componente fundamental das DCN, exigindo que a formação docente esteja alinhada aos objetivos e conteúdo definidos para a educação básica. As DCN ainda ressaltam a necessidade de uma formação contínua, incentivando a atualização constante dos conhecimentos pedagógicos ao longo da carreira docente (Brasil, 2024).

Com base na experiência bem-sucedida do primeiro edital do PIBID, a Capes lançou em 25 de setembro de 2009, um novo edital CAPES/DEB Nº 02/2009 – PIBID. As Instituições de Ensino Superior (IES) estaduais foram incluídas sendo aprovadas cerca de 89 propostas publicadas no DOU, Nº 247, de 28 de dezembro de 2009. Os itens financiáveis de cada proposta incluíram a bolsa para um professor coordenador institucional, além das bolsas já citadas no primeiro edital. A verba de custeio do PIBID destinava-se, exclusivamente, ao pagamento de despesas essenciais à execução do projeto institucional, tais como: “concessão de passagens e diárias no país, aquisição de material de consumo, serviços de terceiros - pessoa física e jurídica, utilizados estritamente para execução e desenvolvimento do projeto institucional” (Brasil, 2009).

### **2.3 PIBID na PUC Goiás: EDITAL Nº 018/2010**

A partir de 2010, no Edital Nº 018/2010/CAPES – PIBID Municipais e Comunitárias (Brasil, 2010), a PUC Goiás pôde participar com seu primeiro projeto, intitulado “Projeto Institucional PIBID/PUC Goiás”, sob a Coordenação da Profa. Dra. Elianda Figueiredo Arantes Tiballi, com a participação de cinco subprojetos de áreas prioritárias das licenciaturas. A aprovação foi publicada no DOU, Nº 105, publicada em 4 de junho de 2010.

O Projeto Institucional teve como meta prioritária a promoção de ações colaborativas entre a PUC Goiás e a Escola Pública de Educação Básica, visando o desenvolvimento de alternativas metodológicas inovadoras que contribuam para a melhoria didático-pedagógica do ensino dos conteúdos específicos das áreas de conhecimento prioritárias. O Projeto teve como objetivos: aprimorar a formação docente dos estudantes; integrar a educação superior com a educação básica do sistema público de ensino; desenvolver experiências metodológicas, tecnológicas e de práticas docentes de caráter inovador e

interdisciplinar; incentivar as escolas públicas a tornarem-se protagonistas na formação de estudantes das licenciaturas.

Assim, após aprovação, foi assinado o convênio entre a PUC e a Capes (CONVÊNIO Nº 3907/2010) e as ações foram implantadas em agosto de 2010, com a inclusão de 80 bolsas para iniciação à docência, cinco bolsas para coordenadores de área, 11 bolsas para os supervisores de nove escolas-campo e uma bolsa para o coordenador institucional.

Ressalta-se que nesse edital era permitida a concessão de até 100 bolsas ID, por projeto, para estudantes matriculados em cursos de licenciatura plena. Cada área de conhecimento foi contemplada com um mínimo de 10 e um máximo de 20 bolsas. Neste primeiro edital, participaram cinco subprojetos das Licenciaturas em Química (20 ID), Matemática (10 ID), Física (10 ID), Letras/Português (10 ID), Pedagogia (20 ID) e Filosofia (10 ID).

O subprojeto/Química do Edital Nº 018/2010 teve como tema “Experimentação no Ensino de Química”, envolvendo vinte bolsistas sob coordenação da Profa. Dra. Adélia Maria Lima da Silva e foram divididos em duas escolas-campo: o Colégio Pré-Universitário (COLU), sob a supervisão da Profa. Ms. Nayara Rodrigues de Miranda, e o Centro de Educação de Jovens e Adultos (CEJA/Setor Universitário), sob a supervisão da Profa. Sabrina Souza Andrade. Este subprojeto teve vigência de 24 meses.

Ao longo dos meses, o subprojeto PIBID/Química propôs ações para melhorar a formação inicial dos licenciandos em Química, assim como, a dos estudantes do Ensino Médio regular das escolas públicas e da Educação de Jovens e Adultos. Por meio dessas ações, eles foram inseridos na realidade escolar, em diferentes períodos de formação da matriz curricular vigente no curso, adquirindo experiências práticas, revisando e aprendendo conteúdos programáticos, orientados pelo Coordenador de Área e professor Supervisor na escola.

#### **2.4 PIBID na PUC Goiás: EDITAL Nº 011/2012**

Em 2012, foi lançado o edital Nº 011/2012/CAPES para novas propostas de Instituições de Ensino Superior públicas, filantrópicas, confessionais ou comunitárias que não participavam do PIBID e que possuíam cursos de licenciatura (Brasil, 2012). As instituições participantes com projetos aprovados pelos Editais Capes Nº 02/2009, Nº 18/2010 e Nº 01/2011 puderam apresentar propostas de alteração do projeto vigente.

Dessa forma, a PUC Goiás submeteu uma proposta para a alteração do Projeto Institucional vigente, referente ao Edital Nº 18/2010, que compreendeu a ampliação ou redução

de subprojetos e/ou de bolsas. Com a aprovação, o número de bolsas aumentou para 120 de iniciação à docência a serem distribuídas em sete subprojetos, contando com a participação de 22 coordenadores de área, 60 supervisores distribuídos em 22 escolas, um coordenador institucional e um coordenador de gestão.

Com as alterações, as bolsas ID foram redistribuídas e o PIBID/Química teve uma redução para dez ID, devido a participação da Licenciatura em Biologia. Dessa forma, foi escrito assinado um convênio entre a PUC Goiás e a CAPES (Convênio Nº PIBID 3907/2010). Os coordenadores de área escreveram o seu respectivo subprojeto, detalhando os objetivos e metas para 18 meses, ou seja, com vigência até janeiro de 2014.

De agosto de 2012 a julho de 2013, na vigência do Edital Nº 011/2012, o subprojeto PIBID/Química teve como tema "Ensino de Química na Educação Ambiental", abordando questões ambientais como água, solo, resíduos sólidos, poluição atmosférica e uso de agrotóxicos, além de suas relações e implicações sociais, políticas e econômicas. O subprojeto iniciou sob a coordenação de área da Profa. Dra. Adélia Maria Lima da Silva, mas em outubro de 2012 houve mudança na coordenação para Profa. Ms. Karla Ferreira Dias, devido à aprovação da primeira coordenadora no estágio de pós-doutorado pelo Ciências Sem Fronteiras. O objetivo geral deste subprojeto PIBID/Química visava a formação docente na área da Educação Ambiental, com a finalidade de capacitar, reconhecer e compreender os seus princípios, formais e não formais, de forma integrada, participativa e significativa.

Em abril de 2013, o subprojeto passa por outra mudança de coordenação da área para Profa. Dra. Sandra Regina Longhin, pois a Profa. Karla havia sido aprovada no Instituto Federal de Goiás (IFG/Inhumas), sob a supervisão da Profa. Danielle Nery de Lima no Colégio CPMG Hugo de Carvalho Ramos e da Profa. Sabrina Souza Andrade no Centro de Educação de Jovens e Adultos (CEJA/Setor Universitário).

Os objetivos gerais foram aprimorar a formação docente e contribuir para a melhoria do padrão de qualidade básica; integrar a Educação Superior com a Educação Básica, visando a proposição de alternativas pedagógicas que qualifiquem o sistema público de ensino desenvolver experiências metodológicas, tecnológicas e de práticas docente de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação dos problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem da escola pública de ensino básico; incentivar as escolas públicas de educação básica a tornarem-se protagonistas nos processos formativos dos estudantes das licenciaturas, mobilizando seus professores como co-formadores.

## 2.5 PIBID na PUC Goiás: EDITAL N° 061/2013

Em 02 de agosto de 2013 foi lançado novo edital no Diário Oficial da União e publicado na página eletrônica da Capes. O Edital N° 061/2013, teve como objeto a seleção de projetos institucionais de iniciação à docência que visem ao aperfeiçoamento da formação inicial de professores por meio da inserção de estudantes de licenciatura em escolas públicas de educação básica (Brasil, 2013).

Para o desenvolvimento dos projetos, foram concedidas 72.000 bolsas a estudantes dos cursos de licenciatura e a professores das Instituições de Ensino Superior e das escolas da rede pública de ensino. Dessas bolsas, 10.000 foram destinadas a estudantes de licenciatura do Programa Universidade para Todos (ProUni) e aos professores envolvidos na sua orientação e supervisão. Concessões não preenchidas na modalidade do PIBID-ProUni puderam ser remanejadas para as instituições públicas e privadas sem fins lucrativos.

Os itens financiáveis seguem com a concessão de bolsas ID, CA, S, CI e permitindo a inclusão de bolsas para professores atuarem na coordenação de área de gestão de processos educacionais (CG), até então não contempladas nos editais anteriores, conforme as condições definidas no Edital N° 061/2013, item 3:

3.1 A Capes concederá bolsas nas seguintes modalidades e conforme as condições definidas na Portaria Capes n° 96/2013, Capítulo VI e Anexo II:

- a) iniciação à docência – para os estudantes da licenciatura, no valor de R\$400,00 (quatrocentos reais) mensais;
- b) supervisão – para o professor da rede pública de educação básica que supervisione os licenciandos, no valor de R\$765,00 (setecentos e sessenta e cinco reais) mensais;
- c) coordenação de área – para o professor da IES que coordene o subprojeto, no valor de R\$1.400,00 (um mil e quatrocentos reais) mensais;
- d) coordenação de área de gestão de processos educacionais – para o professor da IES que auxilie na gestão do projeto institucional, no valor de R\$1.400,00 (um mil e quatrocentos reais) mensais, de acordo com o Anexo II da Portaria Capes n° 96/2013;
- e) coordenação institucional – para o professor da IES que coordene o projeto institucional, no valor de R\$1.500,00 (um mil e quinhentos reais) mensais.

3.1.1 A concessão de bolsas de iniciação à docência a estudantes de licenciatura de IES privadas com fins lucrativos será limitada aos participantes do ProUni.

3.2 Os projetos executados por IES públicas e privadas sem fins lucrativos (comunitárias, filantrópicas e confessionais) poderão receber, além das bolsas, recursos de custeio para apoiar as atividades dos bolsistas.

3.2.1 Os recursos de custeio destinam-se, exclusivamente, ao pagamento de despesas essenciais à execução do projeto institucional, relacionadas a material de consumo, diárias, passagens e despesas com locomoção e prestação de serviços de terceiros (pessoa física e jurídica).

3.2.2 A base de cálculo para concessão dos recursos de custeio é de R\$ 750,00 (setecentos e cinquenta reais) por licenciando, por ano, limitado à disponibilidade orçamentária. O valor máximo a ser concedido é de R\$30.000,00 (trinta mil reais) por subprojeto, por ano.

3.2.2.1 Durante a execução do projeto, a Capes poderá conceder recursos além do limite de R\$30.000,00 (trinta mil reais) por subprojeto, respeitando o valor de

R\$750,00 (setecentos e cinquenta reais) por licenciando, desde que haja disponibilidade financeira.

3.2.3 Caberá à Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica da Capes a definição do valor final a ser concedido, consideradas as análises técnicas e de mérito da proposta, bem como a disponibilidade orçamentária e financeira.

3.2.4 Havendo disponibilidade financeira, a Capes poderá conceder recursos de capital às IES públicas e privadas sem fins lucrativos.

3.3 Considerando o disposto na Portaria Capes nº 59/2013, a Capes não repassará recursos de custeio para as IES privadas com fins lucrativos. Neste caso, os projetos executados pelas IES deverão contar com contrapartida financeira da própria instituição, no valor de R\$750,00 (setecentos e cinquenta reais) por licenciando participante, até o limite de R\$30.000,00 por subprojeto, por ano (Brasil, 2013).

O resultado das propostas do Edital Nº 61/2013 foi publicado no DOU de 02 de agosto de 2013, seção 3, página 39, onde 284 propostas de projetos institucionais foram aprovadas, incluindo o da PUC Goiás (Nº 128439) em 148º lugar.

O “Projeto Institucional PIBID PUC Goiás” teve início das atividades em março de 2014 e finalizou em fevereiro de 2018, inicialmente sob a Coordenação Institucional da Profa. Dra. Vanda Domingos Vieira. O projeto teve uma duração de 48 meses, e durante sua vigência ocorreram várias mudanças nos participantes, especialmente no cargo de Coordenador Institucional. Em 2016, a coordenação foi assumida pela Profa. Dra. Marcilene Pelegrine Gomes, seguida pela Profa. Dra. Bianka Carneiro Leandro em 2017. No final do projeto participaram aproximadamente 306 bolsistas de iniciação à docência, 43 para professores supervisores, 22 coordenadores de área e três coordenadores de gestão, envolvendo 11 subprojetos em 23 escolas.

O subprojeto PIBID/Química contemplado no Edital Nº 61/2013 teve como tema “Química & Meio Ambiente: equilíbrio necessário para a construção de uma sociedade sustentável”. Durante os 48 meses, ele foi desenvolvido no centro para Educação de Jovens e Adultos (CEJA), sob a coordenação de área Profa. Dra. Adélia Maria Lima da Silva, com a participação das supervisoras Profa. Ydilla Oliveira de Paula, responsável por oito bolsistas ID, e Profa. Aparecida Tosta Silva no ano de 2014, sendo substituída pela Profa. Sabrina Souza de Andrade que permaneceu até o final do subprojeto, sendo ambas responsáveis por sete ID, totalizando a participação de 15 estudantes de iniciação à docência.

O subprojeto PIBID/Química também foi desenvolvido em duas escolas de ensino médio regular, sendo o Centro de Ensino da Polícia Militar de Goiás - Hugo de Carvalho (CPMG) e o Instituto Estadual de Goiás (IEG). Nos anos de 2014 e 2015, ele esteve sob a Coordenação de área da Profa. Sandra Regina Longhin em colaboração com a Profa. Ms. Grazielle Alves dos Santos Macedo. A partir de 2016, a coordenação foi assumida pelo Prof. Dr. Júlio César de Carvalho, devido à aprovação da Profa. Grazielle em concurso público no

IFG de Urutaí. As atividades na escola campo CPMG foram supervisionadas pela Profa. Danielle Nery de Lima, com oito ID, e no IEG pela Profa. Michelle Castro Pereira, com sete ID, totalizando a participação de 15 estudantes de iniciação à docência.

O projeto institucional poderia ser composto por um ou mais subprojetos, definidos pela área de conhecimento do curso de licenciatura e formados por no mínimo: a) cinco estudantes de licenciatura; b) um professor da licenciatura da IES que atue como coordenador de área; c) um professor da educação básica que supervisione os estudantes na escola. No entanto, cada projeto poderia possuir apenas um subprojeto por área da licenciatura/habilitação em cada campus/polo.

## **2.6 PIBID na PUC Goiás: EDITAL N° 007/2018**

O Edital CAPES N° 007/2018 foi publicado em 1° de março de 2018 e tinha como objetivo selecionar IES, públicas ou privadas sem fins lucrativos, na modalidade presencial ou no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). O intuito era desenvolver projetos de iniciação à docência nos cursos de licenciatura, em colaboração com as redes de ensino, no contexto do PIBID. O público-alvo eram os discentes que estavam na primeira metade do curso de licenciatura (Brasil, 2018).

É importante destacar que, conforme o item 2.3.1.1 do edital, “considera-se discente na primeira metade do curso aquele que não tenha concluído mais de 60% da carga horária total prevista no currículo do curso de licenciatura” (Brasil, 2018). Tal definição é fundamental para garantir que os estudantes participantes estejam em um estágio adequado de formação, permitindo que aproveitem ao máximo as experiências práticas oferecidas pelo programa. Ao focar nesse grupo específico, o edital buscava promover uma inserção mais eficaz dos estudantes no ambiente escolar, contribuindo para seu desenvolvimento acadêmico e profissional desde os primeiros anos de formação docente.

O núcleo de iniciação à docência nesse edital foi multidisciplinar, composto por estudantes das licenciaturas em Química, Física e Matemática. Foi formado por um coordenador de área, a Profa. Dra. Sandra Regina Longhin, e três supervisores: Profa. Michelle Castro Paiva (área de Química no IEG), Prof. Clebes André da Silva (área de Física no Colégio José Lobo) e Prof. Fabricio Peres da Silva (área de Matemática no Colégio José Lobo). Participaram do projeto, no mínimo, 24 e, no máximo, 30 discentes. Foram disponibilizadas dez vagas para os estudantes de Química; no entanto, por questões de substituição, uso da bolsa PUC e voluntariado, 15 estudantes participaram durante a vigência do projeto. O coordenador

institucional foi o Prof. Dr. José Barbalho. Os discentes eram acompanhados, na escola, pelo supervisor e orientados pelo coordenador de área. As atividades iniciaram em agosto de 2018 e finalizaram em janeiro de 2020, ou seja, tiveram duração de 18 meses.

## **2.7 PIBID na PUC Goiás: EDITAL N° 002/2020**

Com o término do Edital N° 007/2018, foi lançado em 06 de janeiro de 2020 um novo Edital Capes N° 002/2020. Estava planejado que as atividades começassem em maio desse ano. No entanto, em 11 de março foi oficialmente declarada no Brasil a pandemia do *Coronavirus Disease 2019* (COVID-19), pela Organização Mundial da Saúde (OMS) (Nações Unidas, 2021).

Algumas diferenças foram observadas entre esses editais, incluindo vários aspectos nos objetivos, critérios de seleção e estrutura do programa. Por exemplo, os objetivos no Edital N° 007/2018 eram focados em promover a iniciação à docência para discentes nas primeiras etapas do curso de licenciatura, enfatizando a formação prática em colaboração com as redes de ensino. Já no Edital N° 002/2020, o foco foi ampliado, incluindo a valorização da formação continuada dos docentes e a necessidade de integração com a formação de estudantes, além de estabelecer diretrizes para uma atuação mais abrangente no contexto educacional.

Outra questão foi o número de vagas. O Edital N° 007/2018 disponibilizou um número fixo de vagas para cada área de licenciatura, como Química, Física e Matemática. Já no Edital N° 002/2020 podia ser ajustada a quantidade de vagas e critérios de preenchimentos, refletindo as demandas específicas das instituições e contextos educacionais.

Em termos estruturais, também se observam diferenças. O Edital N° 007/2018 estabeleceu uma estrutura mais rígida em relação à composição dos núcleos de iniciação à docência, com um coordenador e supervisores específicos para cada área. Já o Edital N° 002/2020 apresentou uma estrutura mais flexível, permitindo que as instituições adaptassem a organização dos núcleos às suas realidades locais e necessidades específicas, especialmente em decorrência da pandemia.

As intervenções e ações dos bolsistas foram fortemente impactadas, uma vez que as escolas-campo não podiam receber os bolsistas nem os estudantes regulares devido ao isolamento social. Como resultado, os ID iniciaram suas atividades apenas em novembro de 2020, no ambiente virtual, e encerraram em abril de 2022. Durante esse período, foram dispensados de enviar seus relatórios ao coordenador de área.

O núcleo de iniciação à docência foi composto por um coordenador de área, o Prof. Ms. Renato Medeiros, e três supervisores: Prof. Clebes André Silva, Prof. Geraldo Magela Fernandes e Profa. Luciane Gonçalves Pontes, que foi substituída após nove meses pela Profa. Luciene Rezende Borges. Participaram também nove bolsistas do curso de Química. Neste edital, a Coordenadora Institucional, Profa. Dra. Sandra Regina Longhin, não precisou enviar uma prestação de contas à Capes.

## **2.8 PIBID na PUC Goiás: EDITAL N° 023/2022**

O Edital N° 023/2022 do PIBID/Capes trouxe várias inovações significativas, refletindo um esforço para modernizar e expandir o programa. Entre as principais mudanças, destaca-se a criação de uma tabela de cotas de bolsas de ID por região e Unidade Federativa, permitindo uma distribuição mais equitativa das oportunidades de formação. Para a região Centro-Oeste, por exemplo, foram destinadas 3.552 bolsas, com a seguinte distribuição: 528 para o Distrito Federal, 1.224 para Goiás, 792 para Mato Grosso e 1.008 para Mato Grosso do Sul. Essa regionalização visava atender as necessidades locais e promover uma maior inclusão.

Além disso, o edital teve como objetivo selecionar 250 propostas de IES para o desenvolvimento de projetos institucionais, disponibilizando um total de até 30.840 cotas de bolsas em todo o território nacional. Essa ampliação representou uma oportunidade valiosa para mais estudantes ingressarem na docência, contribuindo para a formação de profissionais qualificados (Brasil, 2022).

O Edital foi lançado em 29 de abril de 2022, e o resultado foi divulgado em 5 de agosto de 2022. O projeto institucional da PUC Goiás (código de inscrição 20222200120P) foi selecionado em primeiro lugar, com a pontuação máxima de 200 pontos. Nesse edital, a IES apresentou vários subprojetos e um deles foi interdisciplinar, que poderia combinar até três áreas, onde a Química foi inserida.

As atividades começaram em novembro de 2022 e terminaram em abril de 2024. O subprojeto interdisciplinar foi intitulado “Conteúdos e Metodologias Ativas em Espaço, Tempo, Quantidades, Relações e Transformações” e foi coordenado pelo Prof. Dr. Edson Vaz de Andrade. Os supervisores incluíram a Profa. Lucyene Nascimento Matos, no CEPI Cecília Meireles; o Prof. Júlio Fernandes Garcia Santos, no CEPI Pré-Universitário; e a Profa. Luciene Mendes da Costa, no mesmo CEPI. A Coordenadora Institucional foi a Profa. Dra. Sandra Regina Longhin. Ao longo dos 18 meses do subprojeto, participaram 17 estudantes do curso de Química.

### 3. METODOLOGIA

#### 3.1 Natureza da Pesquisa

Quanto aos objetivos, a pesquisa foi classificada como exploratória. Segundo Gil (2002, p. 41), as pesquisas exploratórias envolvem levantamento bibliográfico; coleta de dados documentais sobre o tema pesquisado e análise de exemplos. Ela se configurou como um estudo de caso, pois combinou a análise de dados quantitativos e qualitativos para proporcionar uma visão geral da contribuição do PIBID na formação de licenciados em Química na PUC Goiás.

Quanto ao procedimento técnico utilizado, a pesquisa envolveu um levantamento da documentação temática, ou seja, visou coletar elementos relevantes, por meio dos relatórios institucionais, editais do PIBID, currículos lattes e dados fornecidos pelos concluintes. Segundo Severino (2016, p.71), entende-se por documentação temática:

[...] A documentação temática destina-se ao registro dos elementos cujos conteúdos precisam ser apreendidos para o estudo em geral e para trabalhos específicos em particular. Esses elementos podem ser conceitos, ideias, teorias, fatos, reflexões pessoais, dados sobre autores, informes históricos, relatórios dentre outros (Severino, 2016, p. 71).

A pesquisa visou levantar dados documentais sobre os participantes do PIBID na área da Química ao longo dos editais nos quais a IES participou. As fontes foram diversificadas e obtidas por meio de documentos impressos, relatórios e publicações das ações formativas.

#### 3.2 Levantamento dos participantes no PIBID/Química

O levantamento de dados abrangeu o período de agosto de 2010 a abril de 2024, envolvendo seis editais nos quais o curso participou. As informações coletadas no Sistema de Gestão Acadêmica (SGA) dos estudantes foram: nome completo, matrícula (que permite identificar o período e ano de ingresso no curso) e situação atual no curso. As informações sobre a situação profissional atual foram obtidas por meio de consultas no Currículo Lattes e em redes sociais de domínio público. As informações dos supervisores e coordenadores foram obtidas por meio dos relatórios institucionais, incluindo: nome completo, escola-campo, área de atuação e titulação.

Os documentos gerados pelo SGA permitiram identificar a lista de ingressantes, matriculados e concluintes, bem como a situação atual no curso (evadido, concluído, matriculado). Como trata-se de uma pesquisa documental para gerar informações, os dados

foram tabulados na forma de gráficos e tabelas, com a intenção de investigar as hipóteses descritas na justificativa e alcançar os objetivos da pesquisa. Os dados originais obtidos a partir dos documentos arquivados na PUC Goiás, de forma impressa e eletrônica, foram organizados num banco de dados para qualificar o período em estudo (Gil, 2002).

### 3.3 Cálculo da evasão e permanência no curso

Os dados para calcular a taxa de evasão e permanência foram extraídos do SGA, fornecidos pela coordenação do curso e pela Secretaria da EFPH. A evasão refere-se ao percentual de estudantes que abandonam o curso antes de concluí-lo. Na PUC Goiás, o número de estudantes não concluintes é computado pela soma dos estudantes transferidos, desistentes, falecidos, que optaram por outro curso e desligados academicamente. Foi usada a seguinte fórmula básica:

$$\text{Taxa de Evasão} = \left( \frac{\text{Número de estudantes não concluintes}}{\text{Número total de estudantes matriculados no início do período}} \right) \times 100$$

O número de estudantes matriculados no início do semestre é calculado pela soma dos ingressantes via vestibular, transferência externa, portador de diploma, reingresso, reopção de curso e outros.

A permanência refere-se ao percentual de estudantes que permanecem no curso até a conclusão. A fórmula básica usada foi:

$$\text{Taxa de Permanência} = \left( \frac{\text{Número de estudantes concluintes}}{\text{Número total de estudantes matriculados no início do período}} \right) \times 100$$

### 3.4 Tabulação de Dados e Construção de Gráficos

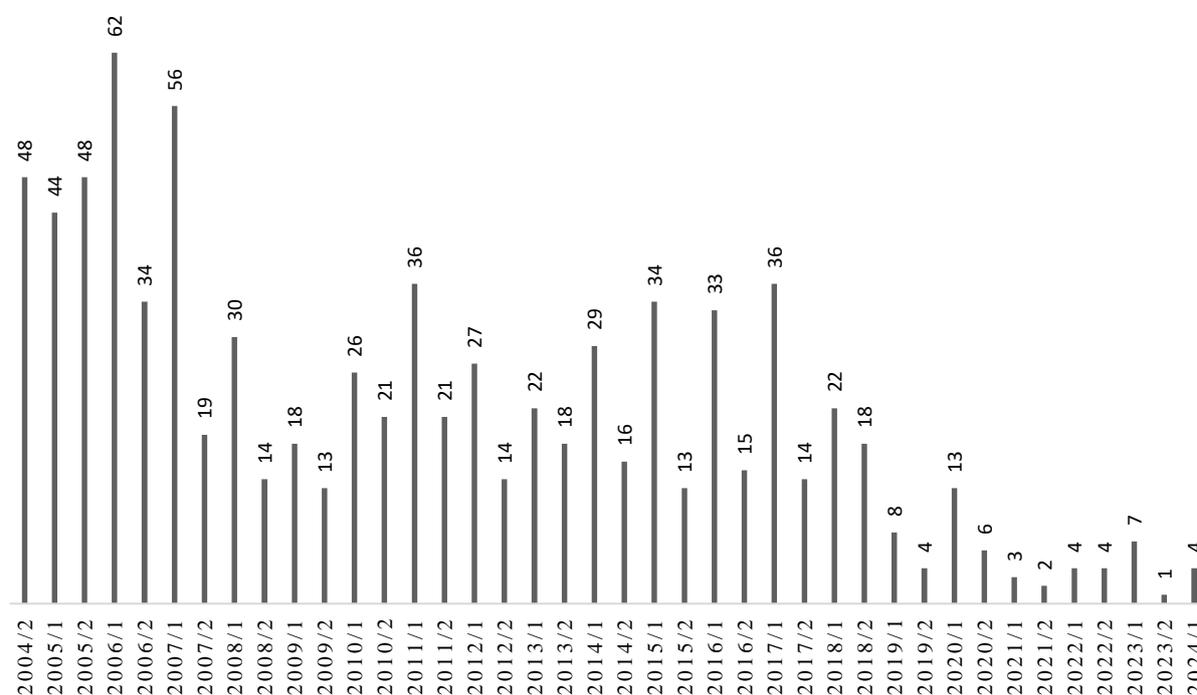
Os dados e documentos foram classificados e catalogados de maneira sistemática, organizando as informações de cada subprojeto conforme o edital, de maneira cronológica e descritiva. Para isso, foram criadas tabelas no *Microsoft Word* e *Excel*, para organizar e codificar os dados, proporcionando uma visualização clara das informações e permitindo a identificação precisa dos dados relevantes. Além disso, foram criados gráficos para reflexões analíticas do PIBID que influenciaram a formação dos concluintes, suas áreas de atuação e contribuições para o magistério.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesse capítulo serão apresentados os dados dos ingressantes, concluintes e não concluintes (com matrículas desativadas), assim como dos estudantes matriculados no curso de Licenciatura em Química da PUC Goiás, o número de bolsistas ID desde agosto de 2010 até abril de 2024, e as suas informações do tempo de participação no programa, se concluiu ou não dentro do prazo e a área de atuação dos ID concluintes.

### 4.1 Ingressantes no curso de Licenciatura em Química

Em primeira análise, é importante relatar sobre a criação do curso e como o número de ingressantes vem diminuindo ao longo dos semestres (Gráfico 1). Em 2003, a equipe de professores propôs a implantação do curso tendo como referência a demanda por professores licenciados na região Centro-Oeste. A primeira turma (2004/2) contou com a participação de 48 ingressantes, evidenciando uma considerável procura pelo curso.



**Gráfico 1.** Número de ingressantes por período no curso de Licenciatura em Química da PUC Goiás, de 2004/2 a 2024/1.

Até o primeiro semestre de 2007, a demanda pelo curso indicou que o número de ingressantes ultrapassou 30. A partir do segundo semestre desse ano, os dados mostraram uma diminuição de mais de 50%, especialmente em 2008. Ressalta-se que neste período foi instituído o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) pelo Governo Federal brasileiro (Brasil, 2007c). Este programa tinha como objetivo promover a expansão, a democratização e a interiorização da oferta de educação superior nas universidades federais do país, o que impactou na procura pelo curso.

Em 2009, foram apresentadas modificações e ações necessárias à adequação da primeira matriz, a fim de melhor atender às exigências do MEC, bem como dos resultados da evasão obtidos a partir das avaliações realizadas pelo Colegiado das Licenciaturas. Entre as ações, estava o Projeto de Formação de Professores, que tinha como objetivo habilitar profissionais competentes, éticos e criativos para suprir as carências de profissionais da educação básica.

Assim, a Universidade, ciente de sua condição de católica, particular, filantrópica e comunitária, decidiu criar cursos e manter aqueles com baixa demanda. Além disso, implantou em 2010 o Vestibular Social como um programa destinado a garantir a entrada e a permanência dos estudantes nos cursos de Licenciatura, revitalizando a demanda por esses cursos e contribuindo para redefinir o perfil e a identidade dos ingressantes (PUC Goiás/PPC Química, 2023, p. 52-53).

Desde então, o curso de Química passou a oferecer 30 vagas a cada semestre no período noturno, por meio de todas as formas de ingresso incluindo o do Processo Seletivo Vestibular Social, sendo oferecido em módulos a partir de 2020/1. Observando o Gráfico 1, até 2018/2, o número de ingressantes se manteve estável, com média de 28 para os semestres ímpares e 16 para os semestres pares.

A partir de 2019/1, o número de ingressantes apresentou uma queda significativa. Esse declínio pode ser atribuído à diminuição da demanda pelo curso. Durante a pandemia de COVID-19 (2020-2021), a situação se agravou, em razão das mudanças econômicas que impactaram a capacidade financeira das famílias e das alterações nas políticas governamentais, especialmente nos programas de financiamento estudantil e no apoio à Educação Superior. A redução de ingressantes nas licenciaturas e a crescente expansão da Educação Superior na modalidade à distância auxiliaram nesse cenário (Freitas, 2016).

A Tabela 1 apresenta a relação dos estudantes ingressantes, concluintes, não concluintes (evadidos) e matriculados atualmente, considerando o período de 20 anos da criação do curso. Observou-se alta taxa de desistência (59,7%) e baixa de concluintes (26,6%).

**Tabela 1:** Lista de ingressantes, concluintes, evadidos e matriculados no período de 20 anos do curso de Licenciatura em Química da PUC Goiás

Semestre	Ingressantes	Concluintes		Evadidos		Matriculados em 2024/1	
		Número	%	Número	%	Número	%
2004/2	48	22	45,8	26	54,2	0	0
2005/1	44	16	36,4	28	63,6	0	0
2005/2	48	17	35,4	31	64,6	0	0
2006/1	62	27	43,5	35	56,5	0	0
2006/2	34	11	32,4	23	67,6	0	0
2007/1	56	17	30,4	39	69,6	0	0
2007/2	19	6	31,6	13	68,4	0	0
2008/1	30	9	30,0	21	70,0	0	0
2008/2	14	3	21,4	11	78,6	0	0
2009/1	18	8	44,4	10	55,6	0	0
2009/2	13	4	30,8	9	69,2	0	0
2010/1	26	6	23,1	20	76,9	0	0
2010/2	21	4	19,0	17	<b>81,0</b>	0	0
2011/1	36	12	33,3	24	66,7	0	0
2011/2	21	7	33,3	14	66,7	0	0
2012/1	27	7	25,9	20	74,1	0	0
2012/2	14	3	21,4	11	78,6	0	0
2013/1	22	6	27,3	16	72,7	0	0
2013/2	18	6	33,3	12	66,7	0	0
2014/1	29	9	31,0	20	69,0	0	0
2014/2	16	5	31,3	11	68,8	0	0
2015/1	34	8	23,5	26	76,5	0	0
2015/2	13	8	61,5	5	38,5	0	0
2016/1	33	10	30,3	23	69,7	0	0
2016/2	15	5	33,3	10	66,7	0	0,0
2017/1	36	7	19,4	28	77,8	1	2,8
2017/2	14	7	50,0	7	50,0	0	0,0
2018/1	22	5	22,7	15	68,2	2	9,1
2018/2	18	5	27,8	13	72,2	0	0,0
2019/1	8	5	62,5	1	12,5	2	25,0
2019/2	4	1	25,0	3	75,0	0	0,0
2020/1	13	6	46,2	6	46,2	1	7,7
2020/2	6	0	0,0	4	66,7	2	33,3
2021/1	3	0	0,0	2	66,7	1	33,3
2021/2	2	0	0,0	1	50,0	1	50,0
2022/1	4	0	0,0	2	50,0	2	50,0
2022/2	4	0	0,0	2	50,0	2	50,0
2023/1	7	0	0,0	1	14,3	6	85,7
2023/2	1	0	0,0	0	0,0	1	100,0
2024/1	4	0	0,0	0	0,0	4	100,0
Total	857	272	26,6	560	59,7	25	-

**Fonte:** Elaborado pelos autores a partir das informações presentes no Sistema Acadêmico da PUC Goiás fornecidos pelo portal do coordenador do curso de Licenciatura em Química.

A evasão é um fenômeno complexo, cujas causas são variadas e podem ser abordadas de várias perspectivas (Freitas, 2016). De um modo geral, as causas estão relacionadas com as experiências vivenciadas no curso, desde o elevado índice de reprovações na fase inicial e metade do curso, a não identificação com a profissão e falta de apoio, seja institucional ou familiar (Lima; Silva; Francisco Jr, 2022).

Comparando-se o percentual de evadidos e concluintes, observou-se que a evasão foi sempre maior, com exceções dos semestres 2015/2 (concluintes foram maiores) e 2017/2 (valores iguais), sugerindo uma avaliação detalhada dos ingressantes. O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) publica periodicamente indicadores de fluxo de ingressantes de cursos de graduação produzidos a partir de informações coletadas pelo Censo da Educação Superior, como forma de analisar a conclusão ou desistência de um curso (Brasil, 2020).

O Censo Superior baseia-se em estatísticas sobre os ingressantes, matriculados e concluintes por curso, além de avaliar a trajetória acadêmica. Este método calcula a eficácia da educação superior, por meio do percentual de conclusão a partir da razão entre o número de concluintes de um ano e o de ingressantes quatro anos antes (considerando o tempo médio nas licenciaturas), o que não foi realizado nesse estudo.

Analisando os relatórios publicados pelo INEP (Brasil, 2020), observou-se um aumento no número de vagas ofertadas pelas IES públicas (13.442 vagas) e privadas (107.167 vagas) para os cursos de licenciatura em Química, com percentuais de ocupação de 51,7% nas públicas e 2,8% nas privadas, o que indica uma elevada taxa de vagas ociosas. Além disso, o número de ingressantes em cursos de graduação à distância tem aumentado substancialmente nos últimos anos. Por outro lado, o número na modalidade presencial tem diminuído, como evidenciado na Tabela 1 (p. 31), na série histórica de 20 anos do curso, principalmente no período 2023/2 (um estudante) e nos anos da pandemia da COVID-19.

Segundo Coulon (2017), o problema do Ensino Superior vai além do número de ingressantes, abrangendo também a permanência e o sucesso dos estudantes em sua formação. No caso da Licenciatura em Química, como em outras áreas, a situação é mais complexa devido à baixa atratividade pela carreira docente. Gomes e Palazzo (2017) destacam a desvalorização profissional, as condições de trabalho e a falta de incentivos como fatores que influenciam a decisão dos jovens de não seguir a carreira docente. A pesquisa aponta que o baixo salário, a falta de reconhecimento social e a sobrecarga de trabalho são elementos cruciais. Nesse contexto, é fundamental a implementação de ações, programas, projetos e políticas de apoio formativo e financeiro para reverter a situação das licenciaturas no Brasil.

## 4.2 O PIBID no curso de Licenciatura em Química

O PIBID foi criado em 2007, e a PUC Goiás começou a participar desse programa em 2010, coincidindo com a implementação do Vestibular Social e o início da redução no número de ingressantes nos cursos de licenciatura. O programa é direcionado à formação inicial dos estudantes, visando fortalecer a integração entre a Educação Superior e a Educação Básica, promover a colaboração entre universidade e escola, oferecer aos estudantes experiências práticas desde os primeiros períodos do curso e desenvolver projetos relacionados à prática docente (Brasil, 2007b).

Como apresentado no capítulo anterior, desde a sua criação até os dias atuais, o PIBID tem passado por várias transformações refletidas nos editais disponibilizados no *site* da Capes. Ao longo do tempo, os editais têm variado em termos de financiamento, fases de expansão e contração no número de projetos e bolsistas, além da evolução de sua regulamentação e dos critérios estabelecidos. Em um esforço de padronização e organização, a Portaria N° 096/2013 da Capes representou uma tentativa significativa de estabelecer diretrizes claras para o programa (Brasil, 2013). Essas mudanças refletem a contínua adaptação do PIBID às necessidades e realidades da educação básica e superior no Brasil, buscando sempre fortalecer a formação inicial de professores e a integração entre universidade e escola.

A Tabela 2 apresenta o número de bolsas ID em comparação com o número de estudantes participantes nos seis editais. É importante destacar que tanto a vigência quanto o número de bolsas variaram ao longo do tempo. Observou-se que o total de participantes no PIBID foi de 161 bolsistas, dos quais 14 participaram de dois editais e um participou de três, conforme detalhado na Tabela 3 (p. 34-40).

**Tabela 2:** Dados do número de bolsas e participantes no PIBID/Química por Edital.

Edital N°	N. de Bolsas	ID	Vigência	CA	S	CG	CI
018/2010	20	33	24	1	2	0	1
011/2012	10	13	18	1	2	0	1
061/2013	30	74	48	2	4	3	1
007/2018	10	15	18	1	3	0	1
002/2020	8	9	18	1	3	0	1
023/2022	10	17	18	1	2	0	1
<b>TOTAL</b>	<b>88</b>	<b>161</b>					

Fonte: Tabela elaborada pelos autores a partir dos relatórios institucionais do PIBID/PUC Goiás.

Assim, o levantamento dos dados dos bolsistas ID foi organizado na Tabela 3, com total respeito à proteção das informações pessoais. A pesquisa seguiu rigorosamente as normas de privacidade e proteção de dados estabelecidas pela Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), Lei Nº 13.709/2018, que regula o tratamento de dados pessoais, visando garantir a privacidade, segurança e transparência no uso dessas informações (Brasil, 2018). Para proteger a privacidade e assegurar a confiança dos participantes, os dados referentes ao nome completo, matrícula e CPF, foram excluídos da tabela.

**Tabela 3.** Dados dos bolsistas ID do PIBID/Química: matrícula (ano/semestre), data de ingresso e saída no programa (mês/ano), tempo de participação (em meses), período da situação no curso e Edital de ingresso.

Nº	Ano/Semestre	Ingresso	Saída	Tempo	Situação	Período	Edital
01	2016/2	03/2017	02/2018	12	Concluinte	2021/2	061/2013
02	2006/1	08/2010	07/2012	24	Concluinte	2012/1	018/2010
03	2015/1	03/2016	02/2018	24	Concluinte	2020/2	061/2013
04	2014/1	03/2017	02/2018	12	Concluinte	2018/1	061/2013
05	2008/1	08/2010	02/2012	18	Concluinte	2012/1	018/2010
06	2012/1	08/2012	04/2013	8	Evadido	2015/2	011/2012
07	2010/1	08/2010	05/2011	10	Evadido	2012/2	018/2010
08	2008/1	08/2010	07/2012	18	Evadido	2013/1	018/2010
09	2014/1	03/2014	02/2015	12	Evadido	2014/1	061/2013
10	2018/2	02/2019	01/2020	12	Concluinte	2023/1	007/2018
11	2013/2	03/2014	02/2015	12	Evadido	2020/1	061/2013
12*	2011/2	08/2012	02/2014	30	Concluinte	2015/1	011/2012
		03/2014	02/2015				061/2013
13	2012/1	03/2014	02/2015	12	Concluinte	2016/2	061/2013
14	2018/1	08/2018	10/2018	2	Concluinte	2022/2	007/2018
15	2022/1	11/2022	04/2024	18	Matriculado	2024/1	023/2022
16	2013/1	03/2014	02/2017	36	Concluinte	2017/1	061/2013
17	2014/2	09/2015	02/2017	18	Concluinte	2018/2	061/2013

**Tabela 3.** Dados dos bolsistas ID do PIBID/Química: matrícula (ano/semestre), data de ingresso e saída no programa (mês/ano), tempo de participação (em meses), período da situação no curso e Edital de ingresso. (Continuação)

Nº	Ano/Semestre	Ingresso	Saída	Tempo	Situação	Período	Edital
18	2018/1	08/2018	01/2019	6	Evadido	2019/1	007/2018
19	2014/2	03/2015	08/2016	18	Concluinte	2018/2	061/2013
20	2015/1	09/2017	02/2018	6	Evadido	2023/1	061/2013
21	2008/1	08/2010	02/2012	24	Concluinte	2012/1	018/2010
22*	2010/2	02/2012	07/2012	24	Concluinte	2018/2	018/2010
		03/2014	08/2015				061/2013
23*	2011/2	08/2012	02/2013	30	Concluinte	2015/1	011/2012
		03/2014	02/2015				061/2013
24	2011/1	08/2012	03/2013	8	Evadido	2015/1	011/2012
25	2014/1	03/2015	02/2017	24	Concluinte	2018/1	061/2013
26	2008/1	08/2010	07/2011	12	Concluinte	2011/2	018/2010
27	2016/1	09/2016	02/2018	18	Concluinte	2020/1	061/2013
28	2016/2	03/2017	02/2018	12	Concluinte	2021/1	061/2013
29	2022/2	11/2022	04/2024	18	Matriculado	2024/1	023/2022
30	2019/1	11/2022	05/2023	6	Matriculado	2024/1	023/2022
31	2020/1	11/2020	04/2022	18	Concluinte	2024/1	002/2020
32	2006/2	08/2010	02/2011	6	Concluinte	2022/1	018/2010
33	2008/2	08/2010	07/2010	24	Evadido	2014.1	018/2010
34	2020/2	11/2022	05/2023	6	Matriculado	2024/1	023/2022
35	2009/1	08/2010	07/2011	12	Concluinte	2011/2	018/2010
36	2014/1	03/2014	08/2016	30	Concluinte	2016/2	061/2013
37	2015/1	03/2015	02/2018	36	Concluinte	2019/1	061/2013
38	2016/1	06/2017	02/2018	9	Evadido	2018/1	061/2013
39	2013/2	03/2014	08/2014	6	Evadido	2016/1	061/2013

**Tabela 3.** Dados dos bolsistas ID do PIBID/Química: matrícula (ano/semestre), data de ingresso e saída no programa (mês/ano), tempo de participação (em meses), período da situação no curso e Edital de ingresso. (Continuação)

Nº	Ano/Semestre	Inclusão	Exclusão	Tempo	Situação	Período	Edital
40	2015/1	03/2015	02/2018	36	Concluente	2019/1	061/2013
41	2013/1	03/2014	02/2017	36	Concluente	2017/1	061/2013
42	2019/1	03/2019	01/2020	12	Concluente	2023/1	007/2018
43	2010/1	08/2012	01/2013	18	Concluente	2014/1	011/2012
44	2011/2	03/2016	02/2018	24	Concluente	2018/1	061/2013
45	2009/1	08/2010	02/2011	6	Evadido	2013/1	018/2010
46	2008/1	08/2010	01/2012	18	Concluente	2012/1	018/2010
47*	2011/2	02/2012	05/2013	26	Concluente	2015/1	018/2010
		08/2013	05/2013				011/2012
48	2016/2	03/2017	02/2018	12	Concluente	2021/1	061/2013
49	2008/2	08/2010	01/2012	18	Concluente	2012/1	018/2010
50	2015/2	03/2016	06/2016	3	Concluente	2019/2	061/2013
51	2020/1	06/2023	03/2024	10	Evadido	2023/2	023/2022
52*	2021/1	09/2021	04/2022	18	Matriculado	2024/1	002/2020
		11/2022	10/2023				023/2022
53	2013/1	06/2013	02/2014	8	Evadido	2014/1	011/2012
54	2018/2	11/2018	01/2020	16	Concluente	2022/2	007/2018
55	2019/2	10/2020	04/2022	18	Evadido	2022/2	002/2020
56	2013/2	03/2014	08/2014	6	Concluente	2017/2	061/2013
57	2020/1	11/2020	04/2022	18	Concluente	2024/1	002/2020
58	2022/2	11/2020	09/2023	11	Evadido	2023/2	023/2022
59	2022/2	11/2022	04/2024	18	Matriculado	2024/1	023/2022
60	2016/2	03/2017	02/2018	12	Concluente	2023/2	061/2013
61	2011/1	03/2014	02/2016	24	Concluente	2016/2	061/2013
62	2014/1	03/2014	08/2016	30	Concluente	2016/2	061/2013

**Tabela 3.** Dados dos bolsistas ID do PIBID/Química: matrícula (ano/semestre), data de ingresso e saída no programa (mês/ano), tempo de participação (em meses), período da situação no curso e Edital de ingresso. (Continuação)

<b>Nº</b>	<b>Ano/Semestre</b>	<b>Inclusão</b>	<b>Exclusão</b>	<b>Tempo</b>	<b>Situação</b>	<b>Período</b>	<b>Edital</b>
63*	2011/2	04/2013	02/2014	28	Concluinte	2015/2	011/2012
		03/2014	08/2015				061/2013
64	2012/2	03/2014	08/2015	18	Concluinte	2016/1	061/2013
65	2018/1	10/2018	01/2020	16	Concluinte	2022/2	007/2018
66	2016/2	03/2017	04/2017	2	Evadido	2021/1	061/2013
67	2017/1	08/2018	10/2018	2	Evadido	2021/2	007/2018
68	2009/2	08/2010	07/2011	12	Concluinte	2012/2	018/2010
69	2011/1	09/2014	02/2015	6	Evadido	2015/1	061/2013
70	2013/1	03/2014	02/2015	12	Evadido	2015/2	061/2013
71	2013/1	03/2015	02/2017	24	Concluinte	2017/1	061/2013
72	2014/1	03/2015	02/2017	24	Concluinte	2018/2	061/2013
73	2012/1	03/2015	02/2016	12	Concluinte	2016/2	061/2013
74	2020/1	11/2020	04/2022	18	Concluinte	2024/1	002/2020
75	2009/2	08/2010	07/2012	24	Concluinte	2014/2	018/2010
76	2023/1	10/2023	04/2022	6	Matriculado	2024/1	023/2022
77	2015/2	03/2016	02/2018	24	Concluinte	2019/2	061/2013
78	2013/1	03/2014	02/2017	36	Concluinte	2017/1	061/2013
79	2009/2	02/2011	07/2012	18	Concluinte	2019/2	018/2010
80	2015/2	09/2015	08/2017	24	Evadido	2020/2	061/2013
81	2012/1	03/2015	02/2016	12	Concluinte	2016/1	061/2013
82	2013/2	03/2014	02/2016	24	Concluinte	2016/1	061/2013
83	2018/1	08/2018	01/2019	6	Evadido	2020/1	007/2018
84	2018/2	11/2018	01/2020	16	Concluinte	2022/2	007/2018
85	2013/1	09/2014	02/2015	6	Evadido	2015/2	061/2013
86	2010/2	03/2014	08/2015	18	Evadido	2023/1	061/2013

**Tabela 3.** Dados dos bolsistas ID do PIBID/Química: matrícula (ano/semestre), data de ingresso e saída no programa (mês/ano), tempo de participação (em meses), período da situação no curso e Edital de ingresso (continuação).

Nº	Ano/Semestre	Ingresso	Saída	Tempo	Situação	Período	Edital
87	2014/1	03/2017	02/2018	12	Concluinte	2018/1	061/2013
88	2011/2	03/2014	02/2015	12	Evadido	2011/2	061/2013
89*	2010/2	08/2011	02/2015	36	Concluinte	2015/1	018/2010
		03/2014	02/2015				061/2013
90	2010/1	08/2010	07/2011	12	Concluinte	2014/2	018/2010
91	2004/2	02/2012	07/2012	6	Concluinte	2021/2	018/2010
92	2012/1	03/2014	02/2017	36	Concluinte	2017/1	061/2013
93*	2019/1	09/2021	04/2022	25	Matriculado	2024/1	002/2020
		11/2022	04/2024				023/2022
94	2013/1	03/2014	02/2017	36	Concluinte	2017/1	061/2013
95	2017/1	11/2022	04/2024	18	Matriculado	2024/1	023/2022
96	2016/1	08/2016	02/2018	18	Concluinte	2020/1	061/2013
97*	2011/1	08/2012	02/2014	30	Concluinte	2015/1	011/2012
		03/2014	02/2015				061/2013
98	2023/1	10/2023	04/2022	6	Matriculado	2024/1	023/2022
99	2022/1	11/2023	04/2024	18	Matriculado	2024/1	023/2022
100	2012/1	03/2014	02/2016	24	Concluinte	2022/1	061/2013
101	2013/1	03/2014	02/2017	36	Concluinte	2017/1	061/2013
102	2016/1	03/2016	02/2018	24	Concluinte	2021/1	061/2013
103*	2010/1	08/2010	07/2012	42	Concluinte	2014/1	018/2010
		08/2012	02/2014				011/2012
104	2016/1	08/2016	02/2018	18	Concluinte	2020/2	061/2013
105	2014/1	03/2017	02/2018	12	Concluinte	2018/2	061/2013
106	2016/2	03/2017	02/2018	12	Evadido	2022/1	061/2013
107	2015/1	09/2016	03/2017	6	Evadido	2023/1	061/2013

**Tabela 3.** Dados dos bolsistas ID do PIBID/Química: matrícula (ano/semestre), data de ingresso e saída no programa (mês/ano), tempo de participação (em meses), período da situação no curso e Edital de ingresso (continuação).

Nº	Ano/Semestre	Ingresso	Saída	Tempo	Situação	Período	Edital
108	2015/2	08/2016	02/2018	18	Concluente	2021/1	061/2013
109	2009/1	08/2010	07/2012	24	Concluente	2012/2	018/2010
110	2013/2	09/2016	08/2017	12	Concluente	2017/2	061/2013
111	2016/2	03/2017	02/2018	12	Evadido	2022/2	061/2013
112	2018/1	08/2018	01/2020	18	Concluente	2022/2	007/2018
113	2010/2	02/2012	07/2012	6	Evadido	2012/1	018/2010
114	2010/2	02/2011	07/2011	6	Concluente	2013/1	018/2010
115	2019/2	11/2022	05/2023	6	Matriculado	2024/1	023/2022
116	2008/1	08/2010	07/2012	24	Concluente	2012/2	018/2010
117*	2020/1	11/2020	02/2021	9	Matriculado	2024/1	002/2020
		11/2022	05/2023				023/2022
118	2008/2	08/2010	07/2012	24	Concluente	2012/2	018/2010
119	2018/1	02/2021	04/2022	18	Evadido	2023/1	002/2020
120	2016/2	03/2017	08/2017	6	Evadido	2017/1	061/2013
121	2014/2	03/2015	02/2017	24	Concluente	2019/1	061/2013
122	2017/1	08/2018	01/2020	18	Concluente	2021/2	007/2018
123	2007/1	08/2011	07/2012	12	Evadido	2016/1	018/2010
124	2020/1	11/2020	04/2022	18	Concluente	2024/1	002/2020
125	2022/2	03/2023	04/2023	2	Evadido	2023/1	023/2022
126	2013/1	03/2015	02/2016	12	Evadido	2016/2	061/2013
127	2017/2	08/2018	01/2020	18	Concluente	2021/2	007/2018
128	2011/1	03/2014	02/2015	12	Concluente	2015/1	061/2013
129	2013/2	03/2014	08/2016	30	Concluente	2017/2	061/2013
130	2021/2	11/2022	130	18	Matriculado	2024/1	023/2022

**Tabela 3.** Dados dos bolsistas ID do PIBID/Química: matrícula (ano/semestre), data de ingresso e saída no programa (mês/ano), tempo de participação (em meses), período da situação no curso e Edital de ingresso (continuação).

Nº	Ano/Semestre	Ingresso	Saída	Tempo	Situação	Período	Edital
131	2006/1	08/2011	07/2012	12	Concluinte	2013/2	018/2010
132	2008/1	08/2010	01/2012	18	Concluinte	2012/2	018/2010
133	2012/1	03/2015	10/2014	6	Evadido	2017/1	061/2013
134	2017/2	08/2018	01/2020	18	Concluinte	2021/2	007/2018
135*	2011/1	08/2011	07/2012	30	Concluinte	2015/1	018/2010
		08/2012	02/2012				011/2012
136	2017/2	08/2018	10/2018	2	Concluinte	2023/2	007/2018
137	2017/1	08/2018	01/2020	18	Concluinte	2021/1	007/2018
138	2016/2	04/2017	02/2018	10	Evadido	2016/2	061/2013
139	2012/1	03/2015	08/2016	18	Evadido	2016/2	061/2013
		08/2011	07/2012				018/2010
140*	2011/1	08/2012	02/2014	42	Concluinte	2015/1	011/2012
		03/2014	02/2015				061/2013
141	2014/2	09/2015	01/2016	6	Evadido	2017/2	061/2013
		09/2017	02/2018				061/2013
142*	2008/1	08/2011	07/2012	18	Evadido	2012/1	018/2010
143	2014/1	03/2015	08/2015	6	Evadido	2017/2	061/2013
144	2012/2	03/2014	08/2016	30	Concluinte	2016/2	061/2013
145	2007/1	08/2011	07/2012	12	Concluinte	2014/1	018/2010
146	2010/1	04/2012	02/2014	10	Concluinte	2014/1	011/2012

\* Bolsistas que participaram de mais de um edital.

Fonte: Tabela elaborada pelos autores a partir do SGA e relatórios institucionais do PIBID/PUC Goiás.

É importante destacar que cerca de 14 bolsistas (\*) participaram de mais de um edital, sendo que um deles participou de três editais (Nº 140), devido ao bom desempenho nas atividades dos subprojetos. Isso significa que o total real de bolsistas ID, considerando o Cadastro de Pessoas Físicas (CPF), foi de **146 indivíduos**. Outra observação foi a existência de

14 bolsistas (9,6%) ainda matriculados em 2024/1, ou seja, que podem ou não concluir o curso. Desses, três também participaram de mais de um edital. Em relação à contribuição do PIBID na conclusão do curso, observou-se que 92 ID (63,0%) concluíram o curso (classificados como “Concluinte”) e 40 ID (27,4%) não concluíram (classificados como “Evadido”).

A Tabela 4 apresenta o número e a porcentagem de concluintes, evadidos e matriculados por edital. Nos quatro primeiros editais do PIBID/Química, foi observada uma alta porcentagem de bolsistas concluintes. Nos dois últimos editais, embora a porcentagem de concluintes tenha sido menor, há uma perspectiva de aumento, pois uma parte significativa dos bolsistas ainda está matriculada e tem potencial para concluir o curso.

**Tabela 4.** Relação de ID concluinte, evadido e matriculado por Edital

Edital Nº	Concluinte		Evadido		Matriculado		TOTAL ID
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
018/2010	26	78,8	7	21,2	0	0	33
011/2012	10	76,9	3	23,1	0	0	13
061/2013	51	68,9	23	31,1	0	0	74
007/2018	13	86,7	2	13,3	0	0	15
002/2020	4	44,4	2	22,2	3	33,3	9
023/2022	0	0	2	11,8	15	88,2	17
TOTAL	104*		39*		18**		161***

\* 01 (um) Bolsista participou de três editais, 09 (nove) Bolsistas concluintes participaram de dois editais e 01 (um) Bolsista não concluinte (evadido) participou de dois editais.

\*\* 03 (três) Bolsistas matriculados participaram de dois editais.

\*\*\* Total de indivíduos = 161 – (12+3) = 146 indivíduos.

Fonte: Tabela elaborada pelos autores a partir dos relatórios institucionais do PIBID/PUC Goiás.

Comparando a fase inicial (antes de 2018) com a segunda fase do programa (a partir de 2018), observou-se uma redução significativa no número de bolsistas. Esse fenômeno não foi exclusivo do curso de Química, pois ocorreu em nível nacional, com a quantidade de bolsas caindo de 90.254 em 2013 para 30.096 em 2020, conforme relatado por Lima, Silva e Francisco Jr. (2022). No curso de Química, essa diminuição também foi evidenciada, como mostrado na Tabela 2. Um exemplo disso é o Edital nº 61/2013, que teve duração de 48 meses e garantiu certa estabilidade nas ações do programa, permitindo a permanência dos estudantes no curso. No entanto, essa estabilidade foi impactada por cortes recorrentes de cotas de bolsas ociosas, especialmente quando os bolsistas não eram substituídos de imediato.

Outro fato relevante aconteceu em 2020, pois as bolsas ID eram destinadas a estudantes da fase inicial até a metade do curso, enquanto os da fase final eram contemplados pelas bolsas do Programa de Residência Pedagógica (RP), que recebeu recursos orçamentários do PIBID (Brasil, 2020). No entanto, a soma das bolsas de ID e RP não superou o número inicial de bolsas do programa (Brasil, 2010; Brasil, 2013).

Vários aspectos negativos foram observados nessa nova fase do PIBID. Por exemplo, o número de bolsistas ID de diferentes cursos de licenciaturas sob a orientação do mesmo coordenador de área e supervisor na escola-campo, o que implicou na redução da qualidade das orientações e acompanhamento. Outro fato foi a pandemia da COVID-19, o distanciamento social e as aulas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que criaram um ambiente de instabilidade na formação discente (Nações Unidas, 2020). Também foi observado redução do tempo de duração dos projetos e aumento do intervalo de tempo entre o término e início do próximo.

Apesar desses aspectos, o PIBID vem se consolidando como um programa exitoso, pois promove uma maior aproximação entre universidade e escola, além de incentivar o desenvolvimento de metodologias e ações ativas. Nesse contexto, o estudante assume o protagonismo em sua formação docente, refletindo sobre o ato de aprender e ensinar. Pereira et al. (2020) revisaram a produção de dissertações e teses sobre o PIBID no banco de dados da Capes e identificaram a contribuição significativa do programa para a formação de professores. A participação no PIBID proporciona ao estudante uma maior dedicação ao seu processo de formação, além de contribuir com recursos financeiros por meio da bolsa. Partindo desse pressuposto será discutido a seguir essas duas funções do programa, ou seja, como o PIBID influencia na diminuição da evasão e formação docente.

### **4.3 Relação de concluintes e pibidianos no curso de Licenciatura em Química**

A Tabela 5 evidencia que poucos concluintes que iniciaram o curso entre 2004/2 e 2007/2 conseguiram participar do PIBID (apenas 6, ou seja 6,5%), pois o primeiro edital no qual a PUC Goiás participou ocorreu somente a partir de agosto de 2010. Esses estudantes tinham trancado o curso, mas retornaram quando o PIBID foi implantado na universidade. Além disso, a matriz curricular do curso era de sete semestres, ou seja, as atividades do PIBID só iniciaram doze semestres após a criação do curso. No entanto, a participação dos estudantes ingressantes a partir de 2008/1 foi alta (8 ID); praticamente todos os estudantes concluintes neste período participaram do PIBID.

**Tabela 5.** Relação de concluintes, ID concluintes, ID evadidos e ID matriculados.

Ano/Semestre	Concluintes	ID Concluintes	ID Evadidos	ID Matriculados	ID Total
2004/2	22	1	0	0	1
2005/1	16	0	0	0	0
2005/2	17	0	0	0	0
2006/1	27	2	0	0	2
2006/2	11	1	0	0	1
2007/1	17	1	1	0	2
2007/2	6	0	0	0	0
2008/1	9	6	2	0	<b>8</b>
2008/2	3	2	1	0	3
2009/1	8	2	1	0	3
2009/2	4	3	0	0	3
2010/1	6	4	1	0	5
2010/2	4	3	2	0	5
2011/1	12	5	2	0	7
2011/2	7	5	1	0	6
2012/1	7	5	3	0	8
2012/2	3	2	0	0	2
<b>2013/1</b>	6	6	4	0	10
2013/2	6	4	2	0	6
2014/1	9	7	2	0	9
2014/2	5	3	1	0	4
2015/1	8	3	2	0	5
2015/2	8	3	1	0	4
2016/1	10	4	1	0	5
2016/2	5	4	5	0	9
2017/1	7	2	1	1	4
2017/2	7	3	0	0	3
2018/1	5	3	3	0	6
2018/2	5	3	0	0	3
2019/1	5	1	0	2	3
2019/2	1	0	1	1	2
2020/1	6	4	1	1	6
2020/2	0	0	0	1	1
2021/1	0	0	0	1	1
2021/2	0	0	0	1	1
2022/1	0	0	0	2	2
2022/2	0	0	2	2	4
2023/1	0	0	0	2	2
2023/2	0	0	0	0	0
2024/1	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	272	92	40	14	146

Fonte: Tabela elaborada pelos autores a partir dos relatórios institucionais do PIBID/PUC Goiás.

A maior evasão ocorreu no semestre 2010/2, com 81%, quando 21 estudantes ingressaram e apenas quatro concluíram o curso, sendo três bolsistas ID. Esse semestre coincidiu com o início das atividades do PIBID. Desde então, a evasão diminuiu e a conclusão aumentou, como no semestre 2013/1, quando 100% dos concluintes eram bolsistas ID. Dos 272 concluintes desde a primeira turma, 92 (33,8%) foram bolsistas ID. A Tabela 6 apresenta os dados dos bolsistas concluintes ID.

**Tabela 6.** Dados dos 92 bolsistas ID concluintes no período de 2004/2 a 2024/1.

<b>Pibidiano</b>	<b>Ingresso no curso</b>	<b>Ingresso no PIBID</b>	<b>Permanência no PIBID em meses</b>	<b>Formação no prazo regular</b>	<b>Área de Atuação</b>
B.01	2004/2	2012	6	não	outra área
B.02	2006/1	2010	24	não	Químico
B.03	2006/1	2011	12	não	outra área
B.04	2006/2	2010	6	não	outra área
B.05	2007/1	2011	12	não	outra área
B.06	2008/1	2010	18	sim	Químico
B.07	2008/1	2010	12	sim	Químico
B.08	2008/1	2010	12	sim	outra área
B.09	2008/1	2010	18	sim	Professor(a)
B.10	2008/1	2010	24	não	outra área
B.11	2008/1	2010	24	não	Químico
B.12	2008/2	2010	18	sim	Professor(a)
B.13	2008/2	2010	24	sim	outra área
B.14	2009/1	2010	12	sim	Químico
B.15	2009/1	2010	24	sim	outra área
B.16	2009/2	2010	12	sim	Químico
B.17	2009/2	2010	24	não	outra área
B.18	2009/2	2011	18	sim	Professor(a)
B.19	2010/1	2012	18	sim	outra área
B.20	2010/1	2010	12	não	outra área
B.21*	2010/1	2010	42	sim	Químico
B.22	2010/1	2012	10	sim	outra área
B.23*	2010/2	2011	24	não	Professor(a)
B.24	2010/2	2011	6	sim	Professor(a)
B.25	2011/1	2014	24	não	outra área
B.26*	2011/1	2012	30	sim	Professor(a)

**Tabela 6.** Dados dos 92 bolsistas ID concluintes no período de 2004/2 a 2024/1. (Continuação)

<b>Pibidiano</b>	<b>Ingresso no curso</b>	<b>Ingresso no PIBID</b>	<b>Permanência no PIBID em meses</b>	<b>Formação no prazo regular</b>	<b>Área de Atuação</b>
B.27	2011/1	2014	12	sim	Químico
B.28*	2011/1	2011	30	sim	outra área
B.29*	2011/1	2011	30	sim	Professor(a)
B.30*	2011/2	2012	30	sim	Pós-graduação
B.31*	2011/2	2012	30	sim	Pós-graduação
B.32	2011/2	2016	24	não	Químico
B.33*	2011/2	2012	16	sim	Professor(a)
B.34*	2011/2	2012	28	sim	Químico
B.35	2012/1	2014	12	não	outra área
B.36	2012/1	2015	12	não	outra área
B.37	2012/1	2015	12	sim	Pós-graduação
B.38	2012/1	2014	36	não	Professor(a)
B.39	2012/1	2014	24	não	outra área
B.40	2012/2	2014	18	sim	Professor(a)
B.41	2012/2	2014	30	sim	outra área
B.42	2013/1	2014	36	sim	outra área
B.43	2013/1	2014	36	sim	outra área
B.44	2013/1	2015	24	sim	Professor(a)
B.45	2013/1	2014	36	sim	outra área
B.46	2013/1	2014	36	sim	Químico
B.47	2013/1	2014	36	sim	Professor(a)
B.48	2013/2	2014	6	sim	Professor(a)
B.49	2013/2	2014	24	sim	Professor(a)
B.50	2013/2	2016	12	sim	outra área
B.51	2013/2	2014	30	sim	Professor(a)
B.52	2014/1	2017	12	não	outra área
B.53	2014/1	2015	24	sim	outra área
B.54	2014/1	2014	30	sim	Professor(a)
B.55	2014/1	2014	30	sim	Professor(a)
B.56	2014/1	2015	36	não	Pós-graduação
B.57	2014/1	2017	12	sim	outra área
B.58	2014/1	2017	12	não	Professor(a)
B.59	2014/2	2015	18	sim	Professor(a)
B.60	2014/2	2015	18	sim	Professor(a)

**Tabela 6.** Dados dos 92 bolsistas ID concluintes no período de 2004/2 a 2024/1. (Continuação)

<b>Pibidiano</b>	<b>Ingresso no curso</b>	<b>Ingresso no PIBID</b>	<b>Permanência no PIBID em meses</b>	<b>Formação no prazo regular</b>	<b>Área de Atuação</b>
B.61	2014/2	2015	24	não	outra área
B.62	2015/1	2016	24	não	Químico
B.63	2015/1	2015	36	sim	Pós-graduação
B.64	2015/1	2015	36	sim	Químico
B.65	2015/2	2016	3	sim	Professor(a)
B.66	2015/2	2016	24	sim	Químico
B.67	2015/2	2016	18	não	Químico
B.68	2016/1	2016	18	sim	Professor(a)
B.69	2016/1	2016	18	sim	Professor(a)
B.70	2016/1	2016	24	não	Professor(a)
B.71	2016/1	2016	18	não	outra área
B.72	2016/2	2017	11	não	Químico
B.73	2016/2	2017	12	não	Químico
B.74	2016/2	2017	12	não	Químico
B.75	2016/2	2014	12	não	outra área
B.76	2017/1	2018	18	não	Professor(a)
B.77	2017/1	2018	18	sim	Químico
B.78*	2017/2	2014	18	não	Químico
B.79	2017/2	2018	18	sim	Químico
B.80	2017/2	2018	18	sim	Químico
B.81	2017/2	2018	2	não	Químico
B.82	2018/1	2018	2	não	Químico
B.83	2018/1	2018	16	não	outra área
B.84	2018/1	2018	18	não	Químico
B.85	2018/2	2019	12	não	outra área
B.86	2018/2	2018	16	sim	Químico
B.87	2018/2	2018	16	sim	Químico
B.88	2019/1	2019	12	sim	Professor(a)
B.89	2020/1	2020	18	sim	Químico
B.90	2020/1	2020	18	sim	Químico
B.91	2020/1	2020	18	sim	outra área
B.92	2020/1	2020	18	sim	Químico

\* 01 (um) Bolsista participou de três Editais, 09 (nove) Bolsistas concluintes participaram de dois Editais

Os dados dos bolsistas concluintes ID foram organizados por ano e semestre de ingresso no curso, ano de ingresso no PIBID, tempo de permanência no programa, se concluíram o curso no prazo regular de quatro anos e a atual área de atuação. Observou-se que 62% dos concluintes que foram bolsistas ID conseguiram concluir o curso no prazo regular e 38% não. Esse dado evidenciou que o apoio financeiro auxiliou na permanência e conclusão do curso para maioria dos estudantes. Além desses, espera-se que mais 14 estudantes bolsistas ID, que estão matriculados no período vigente (2024/2), conclua o curso (veja Tabela 3, p. 34).

Na literatura existe algumas pesquisas que comparam se o PIBID influencia na permanência no curso. Lima, Silva e Francisco Jr (2022) relataram que 44,4% dos concluintes pibidianos concluíram no prazo regular, contra 15,7% dos demais concluintes na Universidade Federal de Sergipe. Araújo et al. (2018) investigaram o desempenho na Universidade Federal do Ceará e identificaram melhor desempenho acadêmico para o grupo de bolsistas.

Vários fatores podem contribuir para que um estudante ID se forme no prazo regular. Primeiramente, a participação no programa proporciona uma experiência prática significativa, permitindo ao estudante aplicar os conhecimentos teóricos em sala de aula, o que pode aumentar sua motivação e engajamento com seus estudos (Sá; Garritz, 2015). Além disso, o apoio financeiro da bolsa auxilia economicamente o estudante, permitindo que ele se dedique mais tempo à sua formação acadêmica (Coulon, 2017). O convívio com professores e outros bolsistas favorece a criação de uma rede de apoio, promovendo a troca de experiências e a construção de vínculos que incentivam a permanência no curso (Sá, 2014). Por fim, a formação continuada e a capacitação oferecidas pelo PIBID podem fortalecer as habilidades dos estudantes, tornando-os mais preparados e confiantes para enfrentar os desafios da graduação, o que pode resultar em uma maior taxa de conclusão dentro do prazo estabelecido (Fernandes; Marques, 2024).

A Tabela 6 (p.44-46) apresenta os dados sobre a atuação profissional atual dos concluintes bolsistas ID, distribuídos entre analistas químicos (32,6%), professores (28,3%), pós-graduandos em diversas áreas (5,4%) e aqueles que mudaram de área (33,7%). Vale ressaltar que esses dados são variáveis, pois mudanças na trajetória profissional dos concluintes podem ocorrer ao longo do tempo, à medida que novas necessidades surgem e exigem reavaliações periódicas. Embora a maioria dos concluintes esteja atuando em áreas relacionadas ao curso, a quantidade de profissionais que migraram para outras áreas também é significativa. Esse aspecto, no entanto, vai além dos objetivos propostos pelo PIBID, refletindo o desenvolvimento do egresso em sua trajetória profissional e pessoal.

Além de ser um programa de formação inicial e valorização do magistério, o PIBID pode ser considerado uma política pública com repercussões significativas na formação docente (Silveira, 2015). Vale ressaltar que o programa está em constante modificação, em resposta ao cenário político que pode fortalecê-lo ou enfraquecê-lo na formação inicial de docentes, um tema que não será abordado nesta pesquisa.

No capítulo 2, a história do surgimento do PIBID tem uma configuração inovadora em 2007, pois o CNE lançou um documento sobre o apagão do ensino médio, que analisava que haveria falta de professores nas áreas das Ciências Biológicas, Física, Química e Matemática, e que havia a necessidade de se implementar um programa de bolsas para os estudantes, a exemplo do PIBIC, que era um programa de sucesso da iniciação científica (Brasil, 2007b).

Em 2007, o MEC decide passar a formação de professores para a Capes e cria o programa Compromisso Todos pela Educação, ampliando o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) para avaliação da educação básica. Esses dois principais fatos demonstram que o PIBID foi criado como uma política para formação de professores para atuar em escolas de baixo IDEB (Freitas, 2016).

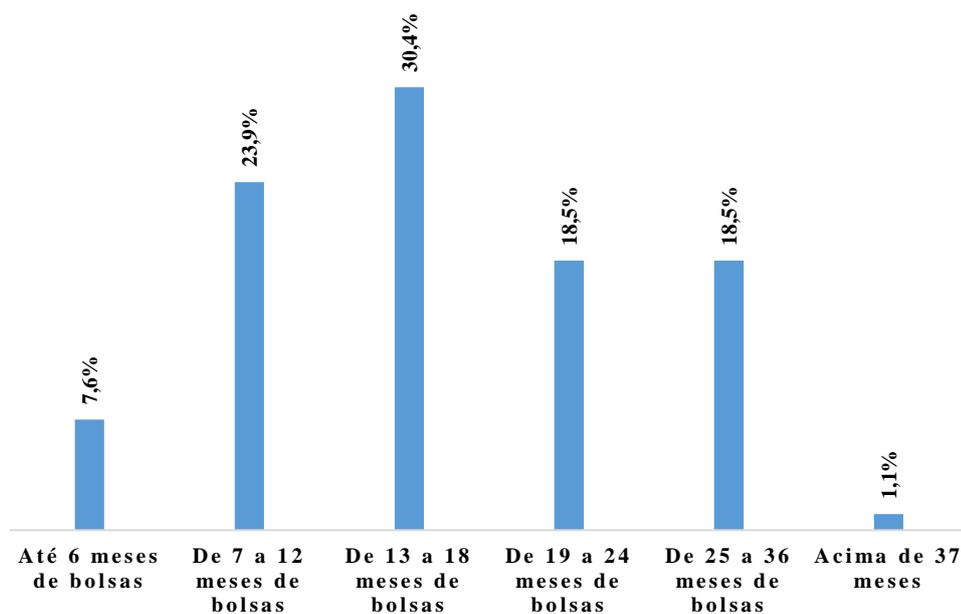
Ao analisar os dados dos 92 ID observou-se um equilíbrio entre três tipos de atuação. O documento do CNE destaca a diminuição do interesse dos jovens pelo magistério, e os dados desta pesquisa corroboram a discussão sobre o “apagão do Ensino Médio”, como descrito no depoimento de Freitas (2016), no documento intitulado “Escassez de professores no Ensino Médio: propostas estruturais e emergenciais”, no qual se afirmou que o *déficit* de docentes no Ensino Médio ampliaria nos próximos anos exigindo ações emergenciais (Fernandes; Marques, 2024).

Vários fatores podem explicar a baixa procura dos concluintes pela carreira docente. As condições de trabalho nas escolas, frequentemente precárias, e os baixos salários são desestimulantes para muitos profissionais. Além disso, a violência no ambiente escolar e os desafios relacionados à saúde mental, como depressão e ansiedade, agravam a situação, afastando potenciais educadores. Outro aspecto é a falta de valorização da profissão, que pode levar os concluintes a buscarem alternativas mais atraentes em outras áreas, com melhores oportunidades de crescimento e reconhecimento profissional. Portanto, a combinação desses fatores contribui significativamente para a escassez de concluintes de Química na docência.

A Tabela 6 também apresenta um levantamento sobre o tempo de participação no PIBID. É importante ressaltar que a vigência de cada projeto variou (veja Tabela 2, p. 33). Nos primeiros editais, o tempo de duração foi maior. Outro fator a considerar foi o período ocioso

entre o término de um edital e o lançamento do próximo, o que resultou na suspensão do pagamento de bolsas pela Capes. Além disso, o valor da bolsa permaneceu o mesmo desde 2009 (R\$ 400,00), sofrendo um reajuste de 75% apenas em 2023, passando para R\$ 700,00.

De modo geral, os estudantes com mais tempo de bolsa conseguiram concluir o curso no prazo regular, especialmente os que ingressaram na primeira fase do curso. Os dados do Gráfico 2 mostram que a maior porcentagem de conclusão no prazo regular foi entre os bolsistas com no mínimo 13 e no máximo 18 meses de bolsa. Vale destacar que o PIBID passou por mudanças nos editais, com a orientação de inserir os estudantes até o quinto período.



**Gráfico 2.** Relação de estudantes de iniciação à docência e concluintes no período de 2004/2 a 2016/2.

A análise do tempo de permanência pode revelar como a experiência no programa impacta o desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes, proporcionando *insights* sobre a eficácia das práticas pedagógicas e a formação docente. Além disso, a entrada no curso influencia diretamente a trajetória do estudante, já que diferentes momentos de ingresso podem estar associados a condições sociais e econômicas distintas, afetando a adaptação e a continuidade no ensino superior.

Outro argumento importante é que a compreensão desses fatores não é imediata, pois o percurso acadêmico é influenciado por uma série de eventos sociais e profissionais que podem variar significativamente de um estudante para outro. Por exemplo, a vivência de desafios pessoais, o suporte familiar, as condições de trabalho e as oportunidades de estágio na indústria são aspectos que podem impactar a permanência no PIBID e, conseqüentemente, a formação do estudante (Gatti et al, 2014).

## 5. CONCLUSÃO

A pesquisa documental teve como objetivo avaliar as contribuições do PIBID na formação de professores na área de Química da PUC Goiás. A análise de documentos oficiais, relatórios institucionais, legislações e publicações acadêmicas relacionadas ao PIBID revelou que o programa passou por mudanças significativas ao longo dos anos, impactando diretamente a formação dos futuros docentes.

O Estado da Arte sobre os editais mostrou que o programa tinha como foco principal aumentar a demanda por estudantes nos cursos de licenciatura, especialmente nas áreas de Física, Química, Biologia e Matemática – campos de carência na educação básica – e desenvolver ações em escolas públicas de baixo IDEB. Com o tempo, o programa se expandiu, envolvendo outras áreas de licenciatura e, conseqüentemente, aumentando o número de participantes. No entanto, ao longo dos anos, sofreu reduções significativas.

No caso específico do curso de Química, o número de ingressantes tem diminuído a cada período, resultando em menos licenciandos formados na área. Apesar dos projetos e incentivos existentes, a procura por essa licenciatura continua baixa, com alta taxa de evasão e baixa permanência. Por outro lado, é inegável que o incentivo do PIBID tem um impacto positivo na permanência e na formação docente, com melhores taxas de conclusão. Ademais, infere-se que o programa contribui para a redução da evasão, pois oferece apoio financeiro e proporciona experiências acadêmicas, fortalecendo a identidade dos estudantes com o curso.

Contudo, a baixa procura pelo curso resulta em um número reduzido de estudantes bolsistas, o que diminui a quantidade de concluintes e, conseqüentemente, de docentes qualificados na área. Trata-se, portanto, de um efeito cascata: a escassez de ingressantes impacta diretamente na formação de novos professores qualificados. Esse ciclo pode perpetuar a escassez de docentes na área, afetando, a longo prazo, a qualidade da educação em Química.

Além disso, a participação no programa permite que o estudante se aproxime da realidade escolar e perceba se deseja ou não seguir a carreira docente. É importante destacar que o PIBID, embora seja um apoio significativo à licenciatura, não garante, por si só, que o estudante se torne professor. O programa complementa a formação, que, no caso da PUC Goiás, também é voltada para a qualificação do licenciado como analista químico, ampliando, assim, as perspectivas profissionais do egresso.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARAÚJO, A. C.; ANDRIOLA, W. B.; COELHO, A. A. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID): Desempenho de Bolsistas versus não Bolsistas. *Educação em Revista*, n. 34, p. 1-22, 2018.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece os princípios e diretrizes para a educação no Brasil. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/lei%209394.pdf>. Acesso em: 20 de junho de 2024.
- BRASIL. **Resolução CNE/CES Nº 8**, de 11 de março de 2002. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Bacharelado e Licenciatura em Química. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, p. 10, 11 mar. 2002. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES08-2002.pdf>. Acesso em: 02 de junho de 2024.
- BRASIL. **Edital PIBID MEC/CAPES/FNDE/PIBID 2007a**. Seleção pública de propostas de projetos de iniciação à docência voltados ao Programa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID. Brasília, DF, 12 de dezembro de 2007. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/editais-e-selecoes>. Acesso em: 03 de março de 2024.
- BRASIL. **Portaria Normativa Nº 38**, de 12 de dezembro de 2007b. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. *Diário Oficial da União*, n. 239, seção 1, p. 39, 2007. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/portaria\\_pibid.pdf](http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/portaria_pibid.pdf). Acesso em: 02 de junho de 2024.
- BRASIL. **Decreto nº 6.096**, de 24 de abril de 2007c. Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni). *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 25 abr. 2007. Disponível em: <https://reuni.mec.gov.br/o-que-e-o-reuni>. Acesso em: 07 de novembro de 2024.
- BRASIL. **Edital Nº 02/2009/CAPES**. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/editais-e-selecoes>. Acesso em: 10 de julho de 2024.
- BRASIL. **Edital Nº 018/2010/CAPES – PIBID Municipais e Comunitárias**. Brasília, DF, 13 de abril de 2010b. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/editais-e-selecoes>. Acesso em: 03 de março de 2024.
- BRASIL. **Decreto Nº 7.219**, de 24 de junho de 2010a. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, n. 120, seção 1, p. 4-5, 2010. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/decreto/d7219.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7219.htm). Acesso em: 26 de maio de 2024.
- BRASIL. **Edital Nº 011/2012/CAPES**. Seleção de propostas de projetos, formulados por Instituições de Ensino Superior (IES), a serem apoiados pelo Programa Institucional de Iniciação à Docência, PIBID. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/editais-e-selecoes>. Acesso em: 03 de março de 2024.
- BRASIL. **Portaria Nº 096**. Regulamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Brasília/DF: Capes, 2013. Disponível em: <https://cad.capes.gov.br>. Acesso em: 11 de novembro de 2024.

BRASIL. **Edital N° 061/2013/CAPES**. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/editais-e-selecoes>. Acesso em: 03 de março de 2024.

BRASIL. **Resolução CNE/CP N° 2**, de 1° de julho de 2015 - Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Disponível em: <https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa>. Acesso em: 20 de junho de 2024.

BRASIL. **Edital N° 07/2018/CAPES**. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/editais-e-selecoes>. Acesso em: 10 de julho de 2024.

BRASIL. **Lei n° 13.709, de 14 de agosto de 2018. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais**. Dispõe sobre o tratamento de dados pessoais, a proteção da privacidade e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 14 ago. 2018. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2018/lei-13709-14-agosto-2018-787077-norma-Atualizada-pl.pdf>. Acesso em: 08 de novembro de 2024.

BRASIL. **Edital N° 02/2020/CAPES**. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/editais-e-selecoes>. Acesso em 10 de julho de 2024.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Nacionais Anísio Teixeira (INEP). **Cadernos de conceitos e orientações do Censo Escolar 2020**. Brasília, DF, 2020. Disponível em: [https://download.inep.gov.br/educacao\\_basica/censo\\_escolar/caderno\\_de\\_instrucoes/Caderno\\_de\\_Conceitos\\_e\\_Orientacoes\\_do\\_Censo\\_Escolar\\_2020.pdf](https://download.inep.gov.br/educacao_basica/censo_escolar/caderno_de_instrucoes/Caderno_de_Conceitos_e_Orientacoes_do_Censo_Escolar_2020.pdf). Acesso em 15 de maio de 2024.

BRASIL. **Edital N° 023/2022/CAPES**. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/editais-e-selecoes>. Acesso em 10 de julho de 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP N° 4**, de 27 de maio de 2024. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissional do Magistério da Educação Escolar Básica (cursos de licenciatura, de formação pedagógica para graduados não licenciados e de segunda licenciatura). Diário Oficial da União, Brasília, 27 de maio de 2024, seção 1, p. 49. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=256291-pcp004-24&category\\_slug=marco-2024&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=256291-pcp004-24&category_slug=marco-2024&Itemid=30192). Acesso em 02 de junho de 2024.

COULON, Alain. O ofício de estudante: a entrada na vida universitária. Tradução A. M. F. Teixeira. **Educação e Pesquisa**, v. 43, n. 4, p. 1239-1250, 2017.

FERNANDES, C.S.; MARQUES, A. O Desenvolvimento Profissional Docente em Química no Contexto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência. **Química Nova na Escola**. v. XX, n. YY, p. 1-9, 2024 (no prelo).

FREITAS, Rafael Scarassati. **A ocorrência da evasão do Ensino Superior: uma análise das diferentes formas de mensurar**. Dissertação de mestrado. Campinas: Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), 2016, 82p.

GATTI, B.; ANDRÉ, M. E. D. A.; GIMENES, N. A. S.; FERREGUT, L. **Um estudo avaliativo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)**. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2014.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002, 175p.

GOMES, C. A.; PALAZZO, J. Teaching career's attraction and rejection factors: analysis of students and graduates perceptions in teacher education programs. **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 94, p. 90-113, jan./mar. 2017.

LIMA, J. P. M.; SILVA, V. A.; FRANCISCO Jr, W. E. Evasão e permanência em um curso de Licenciatura em Química: o que o PIBID tem a oferecer? **Química Nova na Escola**, v. 43, n. 3, p. 330-339, agosto, 2022.

NAÇÕES UNIDAS. **As Nações Unidas**: OPAS apoia gestores públicos na tomada de decisão sobre distanciamento social. 2020. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/85789-opas-apoia-gestores-p%C3%BAblicos-na-tomada-de-decis%C3%A3o-sobre-distanciamento-social>. Acesso em: 11 de novembro de 2024.

NAÇÕES UNIDAS. **As Nações Unidas**: um ano do combate à pandemia. 2021. Disponível em: <https://unric.org/pt/nacoes-unidas-um-ano-do-combate-a-pandemia/>. Acesso em: 11 de novembro de 2024.

PEREIRA, T. M.; RECEPUTI, C. C.; MARAGLIA, P. H.; VOGEL, M.; REZENDE, D. B. Contribuições do PIBID para a formação inicial de licenciandos em Química: análise de Teses e Dissertações. **Química Nova na Escola**, v. 42, n. 1, p. 56-67, fevereiro, 2020.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Química**. Goiânia: PUC Goiás, 2023.

SÁ, Luciana Passos. Narrativas centradas na contribuição do PIBID para a formação inicial e continuada de professores de Química. **Química Nova na Escola**, v. 36, n. 1, p. 44-50, fevereiro, 2014.

SÁ, L. P.; GARRITZ, A. Perspectivas de estudantes de Química sobre uma proposta de produção e aplicação de unidades didáticas e o impacto do PIBID na formação docente. **Química Nova na Escola**, v. 37, n. 3, p. 187-196, agosto, 2015.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 24 ed. revisada e atualizada. São Paulo: Cortez, 2016. 317p.

SILVEIRA, Helder Eterno da. Mas, afinal: o que é iniciação à docência? **Atos de Pesquisa em Educação (FURB)**, v. 10, n. 2, p. 354-368, 2015.